



Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Estado de Direitos Humanos
Projeto Estado Presente: Segurança Cidadã no Espírito Santo
Unidade de Gestão do Projeto

TERMO ADITIVO

Termo de Colaboração n.º 007/2022

Solicitação de Propostas n.º 003/2021

Processo n.º 2021-915C8/2022-WXX7C

1º TERMO ADITIVO AO TERMO DE COLABORAÇÃO N.º 007/2022, QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE ESTADO DE DIREITOS HUMANOS - SEDH, E A ASSOCIAÇÃO ATELIÊ DE IDEIAS.

O **ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**, por intermédio da **SECRETARIA DE ESTADO DE DIREITOS HUMANOS - SEDH**, doravante denominada ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL, órgão da administração direta do Poder Executivo, inscrita no CNPJ sob n.º 25.217.366/0001-48, com sede na Av. Nossa Senhora da Penha, n.º 714 - Ed. RS Trade Tower, 3º e 4º Andares, Praia do Canto, Vitória/ES, CEP 29055-130, neste ato representada pela sua Secretária, Sra. NARA BORGIO CYPRIANO MACHADO, brasileira, casada, servidora pública, inscrita no CPF sob n.º 082.747.167-01, residente e domiciliada na Av. Estudante José Júlio de Souza, n.º 1.900, Praia de Itaparica, Vila Velha/ES, e a **ASSOCIAÇÃO ATELIÊ DE IDEIAS**, doravante denominada ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC), inscrita no CNPJ sob o n.º 06.044.098/0001-65, com sede na Rua Tenente Setúbal, n.º 93, São Benedito, Vitória/ES, CEP 29047-850, representada pela sua Presidente, Sra. LEONORA MICHELIN LABOISSIÈRE MOL, brasileira, casada, psicóloga, inscrita no CPF sob n.º 651.539.106-44, com endereço na Av. César Hilal, n.º 149, Apto. 1703, Bento Ferreira, Vitória/ES, resolvem celebrar o presente **TERMO ADITIVO** ao Termo de Colaboração n.º 007/2022, regendo-se pelo disposto na Lei Federal n.º 13.019/2014, e mediante as cláusulas e condições seguintes:



Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Estado de Direitos Humanos
Projeto Estado Presente: Segurança Cidadã no Espírito Santo
Unidade de Gestão do Projeto

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

1.1 O presente Termo Aditivo tem por objeto a prorrogação do prazo de vigência do Termo de Colaboração n.º 007/2022, pelo prazo de 18 (dezoito) meses, contados a partir de 22/09/2023, até 21/03/2025.

1.2 O presente Aditivo tem ainda por objeto a atualização dos valores das metas, no valor de R\$ 212.805,11 (duzentos e doze mil, oitocentos e cinco reais e onze centavos).

1.3 O presente Aditivo tem também por objeto a utilização dos rendimentos da aplicação financeira, no valor de R\$ 60.200,00 (sessenta mil e duzentos reais), que serão destinados para atualização dos valores das metas.

1.4 O presente Aditivo tem ainda por objeto a utilização do saldo remanescente, no valor de R\$ 102.400,00 (cento e dois mil e quatrocentos reais), que também serão destinados para atualização dos valores das metas.

1.5 O Plano de Trabalho da parceria fica alterado quanto ao seu termo final, bem como quanto ao seu valor total, para refletir as alterações relativas à prorrogação do prazo de vigência, a atualização dos valores das metas, a utilização dos rendimentos da aplicação financeira e a utilização do saldo remanescente, inclusive quanto ao Cronograma de Desembolsos, conforme aprovação prévia da Autoridade Competente.

CLÁUSULA SEGUNDA - DO VALOR

2.1 A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL, para a execução do objeto deste Termo Aditivo, alocará recursos no valor de R\$ 2.342.724,60 (dois milhões, trezentos e quarenta e dois reais e sessenta centavos), de acordo com o Cronograma de Desembolso constante no Plano de Trabalho atualizado, na forma do Anexo I, do presente Termo Aditivo.

2.2 Em virtude da prorrogação do prazo de vigência por mais 18 (dezoito) meses, o valor total da parceria firmada será de R\$ 4.370.244,09 (quatro milhões, trezentos e setenta mil, duzentos e quarenta e quatro reais e nove centavos), para o funcionamento do Centro de Referência das Juventudes - CRJ, no Município de Vitória (Território do Bem), pelo período total de 36 (trinta e seis) meses.



Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Estado de Direitos Humanos
Projeto Estado Presente: Segurança Cidadã no Espírito Santo
Unidade de Gestão do Projeto

CLÁUSULA TERCEIRA - DOS RECURSOS FINANCEIROS

- 3.1 As despesas deste Termo Aditivo correrão à conta da seguinte Dotação Orçamentária:
Programa de Trabalho: 10.48.101.14.422. 0561. 1102 - SEGURANÇA CIDADÃ
UG: 480101 - SEDH
Gestão: 0001
Fonte: 754 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO EXTERNAS/ 102 - BID - SEGURANÇA CIDADÃ
ED: 335041 - CONTRIBUIÇÕES
R\$ 2.180.124,59

CLÁUSULA QUARTA - DO FUNDAMENTO LEGAL

- 4.1 O presente Termo Aditivo está amparado nas disposições do art. 55, *caput*, e 57, da Lei n.º 13.019/2014, e na “Cláusula Sexta - Da Vigência e Da Prorrogação de Prazo” e “Cláusula Nona - Das Alterações”, ambas do Termo de Colaboração n.º 007/2022.

CLÁUSULA QUINTA - DA RATIFICAÇÃO DAS DEMAIS CONDIÇÕES

- 5.1 Ficam mantidas todas as demais cláusulas e condições anteriormente avençadas, não alteradas pelo presente Termo Aditivo.

Por estarem justos e contratados, assinam o presente Termo em 02 (duas) vias de igual teor e forma, para igual distribuição, para que produza os seus efeitos legais.

Vitória/ES, 19 de setembro de 2023.

Nara Borgo Cypriano Machado

SECRETARIA DE ESTADO DE DIREITOS HUMANOS

Leonora Michelin Laboissière Mol

PRESIDENTE

ASSOCIAÇÃO ATELIÊ DE IDEIAS



Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Estado de Direitos Humanos
Projeto Estado Presente: Segurança Cidadã no Espírito Santo
Unidade de Gestão do Projeto

ANEXO I

PLANO DE TRABALHO



ANEXO I
(PLANO DE
TRABALHO)

• - **DADOS GERAIS DA PROPONENTE**

1.1 - DA OSC			
Razão Social da OSC Associação Ateliê de Ideias		C.N.P.J: 06.044.098/0001-65	
Endereço: Rua Tenente Setúbal, 93- São Benedito			
Cidade: Vitória	U.F. ES	C.E.P. 29047-850	Estado: Espírito Santo
DDD/Telefone: 27-3022-6190			Celular: 27 – 99900- 6092
Site: www.ateliedeideias.org.br			
E-mail: ateliedeideias@ateliedeideias.org.br			
1.2 - DADOS BANCÁRIOS			
Conta Corrente: 3470476-7	Banco:021- Banestes	Agência: 106	Praça de Pagamento: Jucutuquara - Vitória
1.3 - DO REPRESENTANTE LEGAL DA OSC			
Nome Completo: Leonora Michelin Laboissière Mol			
Nº. CPF : 651.539.106-44		Nº. RG/Órgão Expedidor: M-4.032.296	
Endereço: Rua Teixeira de Freitas, 735 – apto 402			
Cidade: Belo Horizonte	C.E.P. 30350-180	UF: MG	
E-MAIL: leonora@ateliedeideias.org.br	DDD/Telefone:		Celular; 31-99088-2457
Cargo: Diretora Presidente	Eleito em 15 de setembro de 2020		Vencimento do Mandato: 14 de setembro de 2023

• **APRESENTAÇÃO DA ENTIDADE/CAPACIDADE TÉCNICA E GERENCIAL**

2.1 Apresentação da Entidade

Quem Somos:

Somos uma Organização da Sociedade Civil com princípios, horizontes, valores e práticas da Economia Solidária, com a **missão** de desenvolver soluções criativas, mobilizando e potencializando vocações locais, para gerar o desenvolvimento das comunidades atendidas. Criamos uma metodologia de desenvolvimento e fortalecimento comunitário com programas que colocam em prática boas ideias advindas da comunidade e capacitam os moradores para proporem iniciativas, desenvolvê-las e administrá-las.

Funcionamos como um observatório da realidade local, aliando o que se precisa (demandas locais) com aquilo que é possível produzir dentro da própria comunidade para que se possa atender à necessidade (vocações + recursos). O Ateliê monitora e observa a comunidade, identificando demandas e pensando soluções que possam ser realizadas utilizando potencialidades e oportunidades locais pré-existentes.

Dois fatores são importantes para a sustentabilidade da nossa instituição: 1- a participação ativa de moradores da comunidade nos processos de planejamento e tomada de decisão do Ateliê; 2- a aliança de programas com objetivos



distintos, mas complementares como crédito comunitário + programa habitacional + formação e mentoria de empreendedores + central de empreendedores+ formação de espaços de governança + espaços de formação de moradores + comunicação comunitária+ assessoria ao fórum de moradores + projetos ambientais e culturais.

Nossa Visão: Comunidades organizadas e capazes de conduzirem o seu desenvolvimento, articulando seus atores produtivos, incidindo em políticas públicas e determinando os rumos da governança local.

Nossas Políticas institucionais: Envolvimento e ampla participação comunitária; Atenção prioritária à participação com qualidade em espaços de governança local; Cooperação como paradigma fundamental; Prioridade e sensibilidade às demandas e vocações locais no momento de planejar sua atuação; Incentivar e efetivar os princípios da atuação em rede; Priorizar a apropriação dos conhecimentos e ferramentas pelos grupos atendidos; Disseminação e multiplicação de métodos e tecnologias consideradas reaplicáveis; Transparência na gestão; Promoção do consumo consciente; Disseminação e defesa do conceito e das práticas de economia solidária; Preservar ambiente de diversidade no interior da entidade; Sensibilizar atores diversos sobre práticas adequadas de responsabilidade social empresarial; Atenção à sustentabilidade, sob todos os aspectos; Confiança mútua nas relações de parceria; A união entre todos os integrantes da organização em todos os seus processos internos e externos.

Eixos Programáticos e seus Programas:

1: Finanças Solidárias – Objetivo: Utilizar as ferramentas das finanças solidárias para promover o desenvolvimento local, com objetivo de circular a riqueza local e aquecer a economia do Território.

Programas e projetos desenvolvidos:

1.1 - Banco Bem: Banco Comunitário de Desenvolvimento que oferece serviços financeiros para os moradores do Território do Bem, como: a) Linha de crédito produtivo – para comerciantes e empreendedores para fortalecimento e desenvolvimento de negócios no Território; b) Linha de crédito habitacional - para reforma e/ou construção de moradias; c) Linha de crédito de consumo- apoio aos moradores para sua proteção social através do acesso a produtos e serviços essenciais para sua subsistência, tais como alimentos, gás de cozinha, medicamentos, e outros; d) Moeda Social Digital, denominada Bem e-dinheiro uma estratégia para otimizar a circulação de riquezas no Território e promover uma rede de “prosumidores” – produtores e consumidores trabalhando como atores da sua própria economia; e) Correspondente Bancário - atendimento bancário básico, como: três; pagamento de contas, operação de poupança e recebimento de salários e benefícios sociais. Beneficiários até maio de 2020: 1500 famílias beneficiadas com a liberação de créditos no valor de R\$ 2.211.207,05 (recursos próprios e de terceiros); Empreendedores cadastrados na moeda social digital: 100; Usuários mensais do Correspondente Bancário: 200 pessoas.

1.2 – Formação e mentoria: Atuar na qualificação de empreendedores e consumidores na relação mercadológica e relações de consumo. Os empreendedores precisam estar melhores preparados para atender o consumidor, organizando-se, entendendo sobre legislação de direitos do consumidor, publicidade afirmativa e marketing de lugar, economia local, tecnologia digital, finanças, gestão de negócio, produção redes sociais, divulgação do negócio por mídias sociais, entre outras. Beneficiários até maio de 2020: 107 empreendedores e 30 consumidores.

1.1 – Mapa do Bem: Mapear e dar visibilidade e acesso ao comércio e produção local por moradores e visitantes, orientando sobre tipo e diferenciais de produtos e serviços, mostrar como chegar ao comércio e como efetuar as compras. Empreendedores cadastrados até maio de 2020: 153. Site do Mapa do Bem – Em construção.

1- Desenvolvimento Comunitário: Promove uma série de iniciativas que na área do desenvolvimento social, ambiental e cultural Território, aproveitando oportunidades e potencialidades locais, tendo como foco estratégico a governança participativa.

Programas desenvolvidos:

2.1- Centrais de Empreendedorismo: Articulação em redes de comerciantes e prestadores de serviço com a perspectiva de fortalecer iniciativas individuais e o comércio de pequeno porte, assim como incorporar melhorias ao suprimento das comunidades circunvizinhas. Trata-se de uma associação voluntária, sem alinhamentos jurídicos ou



fiscais, que fomenta, sob o estímulo e apoio dos facilitadores, ações de modernização e fortalecimento dos empreendimentos comerciais filiados. O propósito é que empreendedores locais possam oferecer melhores condições de compra aos moradores ao mesmo tempo em que garantem maior eficiência e rentabilidade com as operações comerciais e serviços. Número de Empreendedores capacitados e participantes das Centrais: 40 Número de Empreendedores beneficiados com um Prêmio de Empreendedorismo para melhoria física dos seus comércios: 20

2.2- Varal Agência de Comunicação: Estratégia para formar jovens e adultos que tenham vocação e talento para atuar nas áreas de comunicação e marketing, que sejam criativos e empreendedores, para que possam oferecer serviços no mercado da região. Especialmente para pequenos comerciantes e outros empreendedores, que precisam de apoio e conhecimentos para que possam desenvolver seus negócios e atrair clientes. Oferecem também esses serviços para organizações e lideranças comunitárias, para desenvolverem ferramentas de comunicação social que contribuam para o desenvolvimento local e para a governança participativa. É, assim, uma estratégia de geração de trabalho e renda para os jovens, que participam de oficinas de fotografia, jornalismo comunitário, redação de textos, produção audiovisual, editoração gráfica, dentre outras. Número de jovens e adultos participantes de Oficinas até 2020: 420. Ao todo são 56 Oficinas realizadas – totalizando 1155 horas de aulas.

2.2.1 Calango Notícias: Um dos produtos gerados pelas formações da Varal Agência de Comunicação, é o Jornal Comunitário do Território do Bem “Calango Notícias”. Desde 2013, o jornal apresenta em Edições impressas, site e Redes Sociais matérias sobre as potencialidades do Território do Bem.

Site: <https://calangonoticias.com.br/>

Facebook: <https://www.facebook.com/calangonoticias/>

Instagram: https://instagram.com/calango_noticias

2.3-Assessoria ao Fórum de Desenvolvimento Comunitário- Atua no suporte constante às lideranças comunitárias para o fortalecimento do fórum de moradores local – Fórum Bem Maior, e sua capacidade de planejamento estratégico, elaboração, desenvolvimento de projetos e gestão estratégica do desenvolvimento comunitário. Número de lideranças acompanhadas em seus processos de governança: 40

2.4- Ecos do Bem- Programa de educação ambiental que tem como foco a erradicação dos pontos de acúmulo de lixo no Território do Bem, a conscientização dos moradores sobre os cuidados que devem ter com o lixo e com a preservação dos espaços coletivos e públicos nas comunidades. Foi feito trabalho de sensibilização e educação ambiental em 2.173 domicílios e transformados em parques e jardins 3 terrenos das comunidades de São Benedito, Juburu e Floresta – localizados em regiões de morro –, onde antes só havia lixo. Para isso, comunidades e voluntários limpam a grande aglomeração de entulhos e detritos que dominava esses locais e criaram pontos de atividades recreativas.

2- Habitação- Consiste na integração de um conjunto de serviços, soluções e tecnologias sociais para promover o acesso de famílias e comunidades de baixa renda à moradia digna, segura e sustentável – assumindo a inclusão habitacional como um direito humano e fundamental.

Programas desenvolvidos:

3.1- Assistência Técnica- para famílias que acessam o crédito habitacional do Banco Bem para elaboração do projeto arquitetônico das construções/reformas, elaboração do orçamento e acompanhamento das obras (para garantir a eficiência no uso dos recursos pelas famílias). Número de Famílias atendidas até maio de 2020: 200

3.2- Saúde Habitacional – Criado no momento da pandemia gerada pelo novo Coronavírus desenvolvido em parceria com uma equipe de arquitetos urbanistas, com experiência comprovada na área de assistência técnica para moradias de famílias que vivem em vulnerabilidade socioeconômica. A questão da salubridade é essencial para a prevenção da doença e as reformas podem contribuir com o isolamento social na medida em que as casas podem se tornar mais confortáveis e ventiladas – Famílias beneficiadas em 2020: 5.



3.3- Produção e oferta de materiais e métodos de construção civil sustentável- para a construção/reforma das casas – como tijolos ecológicos (de solo-cimento), aquecedores solares, sistemas de reuso de águas, dentre outros.

1- Difusão e acompanhamento de Tecnologias Sociais: Investimento na sistematização das tecnologias sociais desenvolvidas cumprindo a função do Ateliê de Ideias em gerir e difundir o conhecimento que produz, contribuindo na supervisão de processos de reaplicação das tecnologias sociais em outros locais, por outros atores, assim como acompanhando outras organizações da área de Economia Solidária.

Programas e projetos desenvolvidos:

4.1- Reaplicação da tecnologia de Bancos Comunitários de Desenvolvimento (BCDs) –O Ateliê de Ideias é a entidade gestora do Banco Bem e é referência nacional na área dos BCDs, tendo sido responsável nos processos de reaplicação da tecnologia na região Sudeste e Centro Oeste do país e contribuiu para a criação e/ou fortalecimento de 32 bancos comunitários nessas regiões. Especialmente no Espírito Santo colaborou com a criação de 11 Bancos Comunitários, que hoje compõe a Rede Desenvolver- Rede Capixaba de Bancos Comunitários de Desenvolvimento.

4.2- Banco Bem de Perto – Ponto Solidário do Banco Bem- Extensão da metodologia e atendimento do Banco Bem para o Território vizinho do Território do Bem. Esse território é composto por 03 comunidades em vulnerabilidade social e econômica: Andorinhas, Santa Martha e Mangue Seco. Números de famílias atendidas com linhas de crédito: 10 famílias com R\$ 16.000,00 em aporte financeiro.

4.3- Catadores são Educadores: Promover a valorização de três Associações de Catadores de Materiais Recicláveis do município de Vitória para que possam gerir, com maior eficiência, seus resíduos, destinando-os adequadamente para a reciclagem, contribuindo com a independência financeira das Associações e a promoção da educação ambiental para moradores da cidade.

Parceiros públicos e privados que já apoiaram financeiramente projetos do Ateliê de Ideias desde 2003:

- Arcelor Mittal Tubarão- de 2005 a 2012
- Prefeitura Municipal de Vitória- Secretaria de Trabalho e Geração de Renda- de 2006 à 2012
- Brazil Foundation – 2006 à 2007 e de 2016 à 2019
- SEBRAE-ES/ Dai Brasil- 2006 a 2007
- SEBRAE-ES/ Primus- 2008
- Fundação Avon- 2009
- Fundação Luterana- 2009
- Instituto Renner- 2010 e 2016
- Fundo Casa- 2016, 2018 e 2019
- ONG Moradia e Cidadania – 2012 a 2013 e 2018
- Cooperforte/ Moradia e Cidadania- 2011
- Instituto HSBC de Solidariedade – 2008 à 2010
- Caixa Fundo Socioambiental- 2011 a 2012
- Petrobrás - de 2007 à 2009 e de 2013 à 2016
- IBM – 2016
- Instituição habilitada no Espírito Santo para recebimento de recursos do Ministério das Cidades por meio do FNHIS
- Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social em jun/2009
- PNUD / CAIXA – 2011
- Fundação Otacílio Coser – FOCO – 2010 e 2016
- Fundo Nacional de Solidariedade- 2011
- Fundação InterAmericana – IAF – de 2010 a 2012
- Ministério do Trabalho e Emprego- SENAES- Antiga Secretaria Nacional de Economia Solidária – de 2010 à 2013
- FAPES- Fundação de Apoio a Pesquisa- 2011



- Ministério da Cultura – Programa Mais Cultura via Prefeitura Municipal de Vitória – 2011 a 2014
- Prefeitura Municipal de Vitória- Ministério do Trabalho e Emprego- SENAES- 2013 e em 2018
- Secretaria Estadual da Cultura/Governo do Espírito Santo – Prêmios FUNCULTIRA –2015 a 2019
- Instituto Oi Futuro – 2013 a 2017
- Fundação Vale – 2017
- VALE - 2013, 2017 à 2019
- Instituto EDP -Energias de Portugal – de 2013 à 2019
- Aliança Empreendedora- 2017
- Bolsa de Valores- BVSA/ Brasil Foundation- 2018
- Dacasa Financeira- 2018 à 2019

• Parceiros que financiam projetos atualmente:

- Instituto Unimed Vitória- de 2006 à 2020
- Prefeitura Municipal de Vitória- Secretaria Municipal de Cidadania, Direitos Humanos e Trabalho- de 2018 à 2020
- ADERES- Autarquia do Governo do Estado do Espírito Santo – de 2017 à 2020
- Fundo Casa- de 2019 à 2020
- Fórum de Reforma Urbana- 2020

Parceiros sociais:

- Rede ASHOKA
- Universidade Federal do Espírito Santo - UFES
- Instituto Federal do Espírito Santo - IFES
- Serviço de Engajamento Comunitário – SECRI

Parceiros locais:

- Fórum Bem Maior (fórum de moradores do Território do Bem);
- Grupo Nação e Associação de Moradores de Jaburu;
- Movimento Comunitário de Itararé
- Associação de Moradores de Consolação e Gurigica
- Associação de Moradores de Floresta
- Associação de Moradores de Bonfim

2.2 – Capacidade técnica e gerencial

2.2.1 - Representantes:

Diretora Presidente: Leonora Michelin Laboissière Mol – Diretora Presidente

Diretora Administrativa Financeira: Zenaide Costa Vazzoler

2.2.2 – Equipe Gerencial do Centro de Referência do Território do Bem

É fundamental que a equipe possua experiência comprovada na área das juventudes e/ou na atuação na garantia dos direitos humanos para o desenvolvimento das atividades propostas para a execução do projeto.

CARGO	QTD	PERÍODO	FUNÇÃO	NATUREZA
Coordenador a Geral	01	18 meses	locais, está em articulação constante com o Grupo Gestor Local, buscando entender e formular as estratégias locais para bom andamento das atividades; orientar, propor e acompanhar a execução das atividades; Orientar e dar suporte à equipe; Acompanhar ou delegar representação do CRJ nas reuniões de rede; Elaborar, junto à equipe,	CLT / 40h



			as entregas mensais de acompanhamento das metas do CRJ; Participar da seleção de equipe; Zelar pela manutenção do espaço e equipamentos; Coordenar as formações para os membros da equipe e grupo gestor; Contribuir na organização e coordenação da mobilização para a implantação e desenvolvimento do CRJ; Coordenar, sistematizar e acompanhar a identificação de demandas dos jovens e potencialidades locais; Elaborar junto com a equipe e o Grupo Gestor a agenda e o cronograma de atividades, que devem ser amplamente divulgados; entre outras atividades inerentes ao cargo.	
Coordenação de Articulação	01	18 meses	Coordenar a equipe de Articuladores Locais propondo agendas e atividades visando aproximação do CRJ com as juventudes das comunidades do entorno; Organizar as informações coletadas pelos articuladores acerca das demandas e potencialidades do território em formato de documento de mapeamento territorial; Realizar repasses dos dados coletados nas reuniões periódicas de equipe; Trabalhar como ponte no fluxo de informações tanto dos jovens para o CRJ quanto do CRJ para os jovens; Realizar a articulação com a rede de serviços, com vistas a identificar atividades de interesse das juventudes, especialmente cursos e postos de trabalho formal no território e fora dele; Zelar pela manutenção do espaço e equipamentos; entre outras atividades inerentes ao cargo.	CLT / 40h
Coordenação Labpoca	01	18 meses	Coordenar o desenvolvimento e ampliar as ações dos dois empreendimentos que compõem o Labpoca do CRJ – Território do Bem: Reverso Agência de Talentos e Bendita Feira. Planejar as ações, identificar demandas específicas, registro das atividades, apoio aos jovens, articular parcerias que possam ampliar a performance no mercado dos jovens e empreendimentos envolvidos. Organizar agendas, assessorias específicas de acordo com as demandas identificadas.	CLT / 40h
Coordenação Financeira	01	18 meses	Assumir a área administrativa financeira do CRJ juntamente com a Coordenadora Geral, repassando todos os documentos para a contabilidade e se responsabilizando por todas as planilhas financeiras e relatórios financeiros, assim como pelo pagamento de toda a equipe e prestadores de serviço.	CLT / 40h



Psicóloga	01	18 meses	Trabalhar de forma multidisciplinar com os demais profissionais que atuam no Centro, visando atendimento integral às demandas das juventudes; Atender de forma individual e coletiva os jovens; Buscar realizar escuta qualificada visando contribuir no desenvolvimento de projetos profissionais e de vida; Acompanhar, orientar e compor a equipe do Trampo Coletivo; Realizar acompanhamento e orientação às atividades dos Educadores Sociais; Propor diálogos entre a equipe técnica (assistente social, psicólogo e terapeuta ocupacional) para a construção de projetos de vida e trabalho para jovens acompanhados pelo CRJ; Compor e/ou acompanhar o desenvolvimento da rede de serviços públicos do território; Elaborar relatórios qualitativos de atendimentos e de avaliação do serviço prestado; entre outras atividades inerentes ao cargo.	CLT / 40h
Terapeuta Ocupacional	01	18 meses	Trabalhar de forma multidisciplinar com os demais profissionais que atuam no Centro, visando atendimento integral as demandas das juventudes; Atender de forma individual e coletiva os jovens; Estabelecer a diagnose, avaliação e acompanhamento do histórico ocupacional dos jovens, por meio da interpretação do desempenho ocupacional dos papéis sociais contextualizados; Trabalhar com estratégias de mediação sócio ocupacional para a emancipação social, desenvolvimento socioambiental, econômico e cultural das juventudes do território; desenvolver atividades por meio de tecnologias de comunicação, informação e de acessibilidade, além de favorecer o acesso à inclusão digital como ferramentas para as juventudes; realizar acompanhamento dos jovens para conhecimento de sua história ocupacional e participativa na comunidade em que habita a fim de desenvolver estratégias de pertencimento sociocultural e econômico, adaptações ambientais e urbanísticas, mobilidade, acessibilidade e outras tecnologias de suporte para inclusão sócio comunitária; planejar e executar atividades orientadas para a participação e facilitação no desempenho ocupacional e expressivo de jovens com deficiência, com	CLT / 30h



			processos de ruptura de rede, de risco, desvantagem e vulnerabilidade social nos diversos ciclos de vida, com o restante da equipe.	
Assistente Social	01	18 meses	Trabalhar de forma multidisciplinar com os demais profissionais que atuam no Centro, visando atendimento integral às demandas das juventudes; Atender de forma individual e coletiva os jovens, a partir das demandas do território; Realizar acompanhamento e orientação às atividades dos Educadores Sociais; Propor diálogos com a equipe técnica, psicólogo e terapeuta ocupacional, para a construção de projetos de vida e trabalho para jovens acompanhados pelo CRJ; Compor e/ou acompanhar o desenvolvimento da rede de serviços públicos do território; Promover a integração do CRJ à rede visando o alcance do encaminhamento qualificado aos serviços ofertados fora do CRJ e disponíveis no território e fora dele; Buscar oportunidades diversas, como cursos e inserção laboral dentro e fora do território do CRJ; Acompanhar, orientar e compor a equipe do Trampo Coletivo; Promover o acesso a direitos; elaborar relatórios qualitativos de atendimentos e de avaliação do serviço prestado; entre outras atividades inerentes ao cargo.	CLT / 30h
Educador Social	03	18 meses	Acompanhar e organizar atividades com temas de interesses das juventudes para inseri-las nas atividades do CRJ e fora dele; Acompanhar, organizar e executar a identificação de demanda das juventudes e potencialidades territoriais; Acompanhar as demandas e as informações coletadas pela equipe de articuladores locais; Ministras oficinas e rodas de conversa para estimular a participação das juventudes nas atividades; Elaborar planejamentos, relatórios e instrumentos avaliativos das atividades; Estimular a boa convivência das juventudes entre si e com colaboradores, familiares e a comunidade; Realizar e sistematizar registro das atividades; Ministras oficinas; Zelar pela manutenção do espaço e equipamentos; entre outras atividades inerentes ao cargo.	CLT / 40h
Articulador Local	02	18 meses	Realizar aproximação do CRJ com as juventudes do Território; realizar a divulgação do CRJ e da agenda de forma criativa e inovadora; Identificar e	CLT / 40h



			manter atualizadas informações sobre demandas das juventudes e potencialidades territoriais; mobilizar a juventude local para a participação das atividades e agenda mensal; executar ações de comunicação, mobilização e divulgação das atividades do CRJ; Zelar pela manutenção do espaço e equipamentos; entre outras atividades inerentes ao cargo.	
Auxiliar Administrativo	01	18 meses	Cuidar de pagamentos e compras de insumos de rotina e manutenção das atividades, elaborar contratos de prestadores de serviços, monitorar registros de monitoramento e apoiar demandas diretas da coordenação financeira. Enviar, receber documentos administrativos; Atendimento geral, incluindo telefones e e-mails; Recepcionar o público; Prestar serviço auxiliar de controle financeiro; Preencher formulários, planilhas e documentos; entre outras atividades inerentes ao cargo	CLT / 40h
Auxiliar de Serviços Gerais	01	18 meses	Responsável pela limpeza dos dois espaços e colaborar com a organização da alimentação a serem servidas em atividades planejadas pela equipe.	CLT / 40h
Estagiário de Ensino Médio (à contratar)	01	18 meses	Dar apoio ao coordenador geral do CRJ; digitalização e cópias de documentos; arquivamento e organização lista de presença das atividades; Atendimento geral, incluindo telefones e e-mails; Recepcionar o público; Organizar e arquivar; Estruturar e organizar arquivos de documentos entre outras atividades inerentes ao cargo.	Contrato de estágio/ 20 h

• - OBJETO DA PARCERIA

<p>3.1 - Objeto da Parceria: Descrever neste campo, conforme o objeto estabelecido no Edital de Chamamento Público Implantação de 01 Centro Referência das Juventudes (CRJ), no Município de Vitória/ES</p>
<p>3.2 - Objetivo Geral: Descrever neste campo, conforme o objetivo estabelecido no documento Referências para Colaboração Gerir o Centro de Referência das Juventudes, na Região do Território do Bem, em Vitória- ES a fim de melhorar as oportunidades de vida e trabalho de jovens entre 15 a 24 anos, durante 18 meses, atendendo aos princípios metodológicos estabelecidos na Política Pública para as juventudes da Secretaria Estadual de Direitos Humanos e nos princípios que regem o Estatuto da Juventude.</p>



3.3 - Objetivos Específicos: Descrever neste campo, conforme os objetivos estabelecidos no documento

Referências para Colaboração.

- Realizar uma gestão compartilhada, seguindo os princípios de fortalecimento da democracia e da autonomia da comunidade com o apoio de um Grupo Gestor Local quadripartite (com representação do Conselho Municipal de Juventude, Governo Municipal, Coletivos do Território e equipe contratada pelo CRJ).
- Promover o acesso à inclusão social e produtiva de jovens do Território do Bem.
- Atuar como espaço de referência das juventudes e de encaminhamento para os demais serviços públicos e privados de atenção às juventudes.
- Fortalecer os serviços pautados nos Direitos Humanos, organizados nos três núcleos: (1) Núcleo Socioafirmativo e de Acesso; (2) Núcleo Economia Criativa, Trabalho e Renda; (3) Núcleo Articulação e Transversalidade.

3.4 – Justificativa: Descrever a realidade que será objeto da parceria, devendo ser demonstrado o nexos com a atividade e com as metas a serem atingidas.

No Atlas da Violência de 2021- <https://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/publicacoes> **HYPERLINK** "<https://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/publicacoes>", o IPEA diz que : “É um fato global que homens adolescentes e jovens entre 15 e 29 anos são os que mais apresentam risco de serem vítimas de homicídios. Contudo, conforme se concluiu no relatório sobre os homicídios em todo o planeta realizado pela UNODC em 2019 (UNODC, 2019a), pesa para essa situação mundial o contexto do continente americano, onde os fatores estruturais que causam a mortalidade violenta são os conflitos frutos da ação do crime organizado e das mortes decorrentes do uso de armas de fogo. Com efeito, no Brasil a violência é a principal causa de morte dos jovens. Em 2019, de cada 100 jovens entre 15 e 19 anos que morreram no país por qualquer causa, 39 foram vítimas da violência letal. Entre aqueles que possuíam de 20 a 24, foram 38 vítimas de homicídios a cada 100 óbitos e, entre aqueles de 25 a 29 anos, foram 31. Dos 45.503 homicídios ocorridos no Brasil em 2019, 51,3% vitimaram jovens entre 15 e 29 anos. São 23.327 jovens que tiveram suas vidas ceifadas prematuramente, em uma média de 64 jovens assassinados por dia no país. Considerando a série histórica dos últimos onze anos (2009-2019), foram 333.330 jovens (15 a 29 anos) vítimas da violência letal no Brasil. São centenas de milhares de indivíduos que não tiveram a chance de concluir sua vida escolar, de construir um caminho profissional, de formar sua própria família ou de serem reconhecidos pelas suas conquistas no contexto social em que vivem. Em que pese a extrema gravidade do problema que ainda atinge a juventude brasileira, alguns avanços podem ser observados na comparação com o ano anterior. Em 2019, houve uma queda de 24,3% nos números absolutos de homicídios de jovens em comparação a 2018. A taxa de homicídios a cada 100 mil jovens passou de 60,4 para 45,8, significando uma redução de 24,3% em um ano. Essa queda impactou fortemente na proporção de homicídios como causa mortis em relação a todas as causas possíveis. Se em 2018, 48,4% dos óbitos dos jovens entre 15 e 19 anos foram em decorrência da violência letal, em 2019 essa proporção passou para 39,1%. O mesmo aconteceu com os óbitos da faixa etária entre 20 e 24 anos que, em 2018, representavam 45,8% do total de mortes nessa faixa etária e caíram para 38% no ano seguinte. Essa atenuação nos dados de violência letal de jovens vinha sendo observada desde 2017 e acompanha a queda geral do número de homicídios do país. Assim, se em 2018, a taxa nacional de homicídios por 100 mil jovens havia decaído 13,6% em relação ao ano anterior, em 2019 essa contração foi ainda maior, de 24,3%. Os dados de 2019 também indicam a retração em praticamente todas as UFs. De fato, entre 2010 e 2020, a proporção de homens jovens entre 15 e 29 anos na população brasileira diminuiu de cerca de 13,5% para 12,1% (IBGE, s/d). Com base em estimativas de Cerqueira e Moura (2014), tal fenômeno teria o potencial de fazer diminuir em até 20% a taxa de homicídios do país na década. Em segundo lugar, conforme já referido no “Atlas da Violência 2020” (CERQUEIRA et al., 2020), nos anos 2000 alguns estados e municípios brasileiros passaram a introduzir políticas e ações inovadoras, como o Estado Presente (2011), no Espírito Santo.”



Ou seja, políticas públicas estaduais que respeitam os direitos das juventudes e criam oportunidades para os jovens são muito eficazes no combate a violência e para reduzir o número de homicídio de jovens. Por isso enquanto organização da sociedade civil, o Ateliê de Ideias, que já trabalha no Território do Bem desde 2003 e conhece a realidade sofrida das juventudes do Território do Bem que está incluso no Programa do Estado Presente, se propôs a contribuir com a implantação e gestão do Centro de Referência da Juventude.

O Projeto Estado Presente: Segurança Cidadã no Espírito Santo é uma iniciativa do Governo do Estado que tem como objetivo geral contribuir para a redução dos elevados índices de crimes violentos (homicídios e roubos), sofridos e cometidos por jovens de 15 (quinze) a 24 (vinte e quatro) anos, nas regiões capixabas de maior vulnerabilidade social e, historicamente, mais atingidas pela violência.

Em 2008, o Ateliê de Ideias realizou a pesquisa Saberes, Fazeres e Potencialidades dos moradores do Território do Bem e refez a pesquisa em 2019. Nessa última pesquisa 51,75% das famílias entrevistadas, ou seja, mais da metade do total, declarou ter renda entre um e dois salários mínimos, o que as coloca na linha da pobreza e 16,25% das famílias entrevistadas se encontram em situação ainda pior pois tem renda familiar menor que um salário mínimo por mês. Após a pandemia sabemos que esse quadro de pobreza deve ter piorado. (Link da Pesquisa de 2019: https://calangonoticias.com.br/wp-content/uploads/2019/12/2019_Pesquisa-Territo%CC%81rio-do-Bem.pdf).

Quanto à escolaridade, a pesquisa apontou que 3,5% dos entrevistados têm diploma do ensino superior e outros 2% estão cursando o Ensino Superior. Além disso, o número de moradores que concluíram o ensino médio é de 28,25% e outros 3,25% concluíram o Técnico profissionalizante. Mas é notório que o Território do Bem tem um grande número de pessoas ainda tem pessoas com baixa escolaridade, com 32,75% de moradores com o Ensino Fundamental Incompleto e 5,5% de pessoas não alfabetizadas.

A pesquisa apontou também a inexistência de espaços culturais e de lazer no território já que a mesma foi apontada por 71% dos entrevistados. Outros 29% dos respondentes afirmaram existir área de lazer e convivência perto de suas casas e 1% não soube ou não quis responder. A escassez de áreas de lazer, de modo geral, é um dos grandes problemas encontrados nas periferias urbanas. Entretanto, evidenciamos nesses locais sem muito espaço e infraestrutura para usos coletivos, um universo que, por sua diversidade, apresenta-se com muita criatividade. Cada entrevistado teve a oportunidade de indicar mais de uma atividade sociocultural e de lazer que frequenta. Atividades de baixo ou nenhum custo se apresentaram como as principais opções de lazer: A praia foi apontada por 56,75% e as festas de Igrejas, por 51,75% das pessoas. Cabe destacar que, nas respostas abertas, foi assinalado como outras opções: assistir à TV a Cabo e conversar com os amigos perto de casa. Essas respostas apontam ainda mais a necessidade de ampliarmos a execução de atividades culturais no território.

Sobre as idades dos membros das famílias entrevistadas, a pesquisa aponta que 18,8% são de jovens de 15 a 24 anos.

A pesquisa mostra que a maior parte dos entrevistados se autodeclarou parda (51%), seguida pelos autodeclarados pretos que correspondem a 30% e pelos brancos, com 16%. Mostra ainda que 1% dos entrevistados se declarou indígena, 1% como amarelo e outro 1% não sabe/não quis informar a sua cor ou raça. Em consonância com a realidade de outras periferias urbanas de baixa renda, no Território do Bem também encontramos muito mais pessoas negras do que brancas. A análise recai na maior dificuldade que os negros encontram em ascender e sair da condição de mais vulnerabilidade.

Nesse sentido, ao voltarmos no Ata da Violência do IPEA, é dito que “Em quase todos os estados brasileiros, um negro tem mais chances de ser morto do que um não negro, com exceção do Paraná e de Roraima que em 2019 apresentaram taxa de homicídios de não negros superior à de negros. Alagoas, como desde de 2015, é o estado que



apresenta maiores diferenças de vitimização entre negros e não negros, com taxas de homicídios de negros 42,9 vezes maiores do que as de não negros. Os altos níveis de discrepância da violência experimentada por esses grupos podem ser observados também nos estados do Amapá (9,0), da Paraíba (7,5), de Sergipe (6,4), do Rio Grande do Norte (5,9), do Espírito Santo (5,4) e do Ceará (5,1).”

Somando-se a atuação do tráfico de drogas a essas condições, há no Território do Bem um nocivo panorama de criação de uma representação social negativa, o que dificulta o acesso da população local a oportunidades e serviços fora do espaço da “favela”. Trabalho e renda são grandes desafios. O acesso ao mercado formal de trabalho é dificultado pela baixa qualificação dos trabalhadores. Que terminam em trabalhos informais ou subempregos. Os jovens são especialmente vulneráveis nesse cenário – onde as escolas são precárias e há pouco investimento em um modelo educativo motivador e atraente. Há poucas alternativas de formação técnico- profissionalizantes. Ingressam na vida profissional em subempregos no entorno das comunidades. Por outro lado, os pequenos negócios no território representam oportunidades efetivas de geração de trabalho e renda para esses jovens. São comerciantes e pequenos empresários que demandam serviços para desenvolver seus negócios, aproveitando o crescente mercado local. Serviços como apoio em marketing, produção de material de divulgação, entre outros.

Dessa forma, é necessário que o CRJ esteja conectado com as possibilidades de desenvolvimento local que já há alguns anos a Associação Ateliê de Ideias e outras organizações e coletivos já vem trabalhando.

3.5 - Público Beneficiário - Quantificar (número) e qualificar (descrever) as pessoas a serem beneficiadas, de fato, com o projeto, e os critérios utilizados para a seleção de beneficiários (diretos e indiretos).

O CRJ atenderá as juventudes entre 15 e 24 anos, podendo estender para 29 anos, com atenção ao público prioritário previsto pela SEDH: Jovens homens, negros, moradores do Território do Bem, que não estão acessando serviços da rede (escola, assistência, saúde), estão em condição de evasão escolar, ou que passaram pelo sistema socioeducativo, ou, ainda, sejam egressos do sistema prisional. Contemplando a diversidade que compõe as juventudes do Território, atentando-se às questões de gênero, diversidade sexual, raciais, étnicas, de deficiências, de situação de rua, de jovens com problemas decorrentes do uso de álcool e outras drogas, e de egressos e/ou em cumprimento de medidas socioeducativas.

3.6 – Metodologia - Informar o conjunto dos fundamentos teóricos, as formas, as técnicas e os métodos articulados numa sequência lógica, que serão utilizados para executar o projeto. Descrever a forma de execução das ações, identificando a metodologia a ser aplicada.

A metodologia como um todo é baseada nos princípios que regem o Estatuto da Juventude, lei 12.852/201314, em seu artigo 2º, conforme descrito abaixo: Art. 2º O disposto nesta Lei e as políticas públicas de juventude são regidos pelos seguintes princípios:

- promoção da autonomia e emancipação dos jovens;
- valorização e promoção da participação social e política, de forma direta e por meio de suas representações;
- promoção da criatividade e da participação no desenvolvimento do País;
- reconhecimento do jovem como sujeito de direitos universais, geracionais e singulares;
- promoção do bem-estar, da experimentação e do desenvolvimento integral do jovem;
- respeito à identidade e à diversidade individual e coletiva da juventude;
- promoção da vida segura, da cultura da paz, da solidariedade e da não discriminação; e
- valorização do diálogo e convívio do jovem com as demais gerações

A Associação Ateliê de Ideias seguirá o Documento de Referência, conforme as diretrizes da Secretaria Estadual de Direitos Humanos.



O CRJ oferta serviços em 03 núcleos que ao mesmo tempo se complementam e existem em separado e concomitantemente. São eles: o Núcleo Socioafirmativo e de Acesso que abarca os eixos Cola Aê e Fortalece Família. O Núcleo Economia Criativa, Trabalho e Renda, se divide nos eixos Tô no Topo, Trampo Coletivo e LAB Poca. E o Núcleo Articulação e Transversalidade, com os Eixos #FicaADica e #TamoJunto. O jovem poderá percorrer todas as atividades oferecidas ou escolher os serviços que mais lhe interessar.

O acesso das juventudes pode ser por meio de demanda espontânea, da busca ativa realizada pela equipe do Centro e dos encaminhamentos realizados pela rede local e estadual. Os jovens são registrados no Sistema de Gestão do CRJ e terão a possibilidade de contar com um Plano de Possibilidades de/para Vida (PVida) e/ou o Plano de Possibilidade para o Trabalho (PTrampo), que são elaborados conjuntamente entre a equipe e o/a jovem. Os Planos têm como objetivo delinear e acompanhar o desenvolvimento socioafirmativo e profissional do/da jovem, tanto para o período de vivência no CRJ quanto com estratégias futuras, especialmente relacionadas ao trabalho e geração de renda.

Segundo o Documento de Referência, a Participação é um processo mais rápido e pontual, englobando pessoas que frequentam as programações do CRJ, por exemplo, uma sessão de cineclube ou apresentação teatral. Atendimento envolve a utilização mais frequente do espaço físico e da estrutura de equipamentos disponibilizada, assim como a frequência na programação regular do CRJ, como oficinas e cursos. Já o Acompanhamento passa pelo processo individual e/ou coletivo com a equipe, com vistas a construção de um projeto profissional e/ou de vida, ou seja, é um processo que o jovem desenvolve no Centro durante um tempo prolongado. Por exemplo, a equipe percebe a aptidão de uma jovem por design gráfico: ela pode ser encaminhada para um curso profissionalizante ao mesmo tempo em que começa a utilizar o Espaço Trampo Coletivo para desenvolver os primeiros trabalhos na área. Nossa meta é realizar 7.010 atendimentos no período de dezoito meses, 380 acompanhamentos e 1150 participações e atendimentos mensais, no período de execução vigente, cumprindo os 60 acompanhamentos mensais, conforme previsto na metodologia dos CRJ's.

Antes da inauguração do Centro, que aconteceu em junho de 2022, realizamos Oficinas de Ocupação, com carga horária de 16 horas, que tiveram como objetivo iniciar as movimentações para ocupação do espaço e ambientação da estrutura, despertando o processo de pertencimento nas juventudes do território. As oficinas, foram atividades prévias à inauguração, que funcionaram tanto para chamar a atenção para este novo equipamento, despertando o interesse e a curiosidade das juventudes, quanto para proporcionar intervenções físicas no espaço, por exemplo, oficinas de grafite e tranças afro, Corte de Cabelo e Barbearia.

Depois da etapa de ocupação caminhamos para a formatação metodológica com a criação de Núcleo de Arte que reúne oficinas de canto e preparação vocal, produção musical, teoria musical, violão, dança e teatro de caráter formativo e oficinas complementares (não-formativas) de letra rima, maquiagem artística e figurino, por exemplo. Isso porque nosso estúdio atrai muitos jovens interessados em atuar no segmento artístico, dessa forma, criamos um arranjo de formação e qualificação com diferentes conteúdos associados ao uso e frequência no estúdio.

Mantivemos as oficinas de caráter mobilizador, especialmente as do segmento de estética e beleza, criando a Semana de Beleza e Estética, onde realizamos oficinas 10h semanais com conteúdo básico nas áreas de design de sobrancelha, barbearia, maquiagem e trança. Esse conjunto de oficinas são oferecidos de formação simultânea e de forma itinerante, culminando com um sábado de aula prática oferecendo os serviços gratuitamente a comunidade. Essa ação se incorporou como estratégia bastante interessante como metodologia de mobilização. Mantemos de formação regular oficinas no campo do esporte e bem-estar com yoga e jiu-jitsu.

Quanto ao eixo do Labpoca, avançamos na criação de duas iniciativas, ambas projetadas partindo de pesquisas, levantamos e trocas com jovens, com a comunidade e com mercado, essa etapa também gerou duas metodologias no



campo da geração de trabalho e renda, no segmento da arte e cultura com a criação da Reverso Agência de Talentos e para jovens pequenos produtores e prestadores de serviço locais, com a Bendita Feira.

Estamos para próximo período incluindo na metodologia uma atuação específica voltada para a nutrição e alimentação saudável conforme o seguinte projeto interno:

Projeto de Alimentação e Saúde Nutricional

Justificativa

O Brasil está entre os cinco maiores produtores de comida do mundo, mas ainda temos milhares de pessoas com fome ou em insegurança alimentar e consumindo produtos alimentícios e alimentos de baixa qualidade.

Temos hoje no Brasil dados alarmantes sobre a relação do perfil de consumo alimentar e a incidência de doenças e óbitos. Nos últimos anos tivemos um aumento significativo de consumo de ultraprocessados e dados de 2022, de pesquisa realizada pela USP\Fio cruz\Unifesp atribuíram a esse fenômeno o número de 57 mil mortes por ano. O Atlas da Violência, 2021, por exemplo, registrou 41 mil assassinato no Brasil, no campo do risco à vida e mortes evitáveis temos nosso perfil de consumo alimentar impactando mais severamente em mortes evitáveis do que casos de violência. Sem contar as sequelas incapacitantes provocadas por AVC e diabetes (cegueira, amputações, doenças renais crônicas), por exemplo.

Ultraprocessados são produtos alimentícios – alguns nem são considerados alimentos, que levam muito pouco ou nenhuma parte de alimento na sua composição, que é basicamente a combinação de açúcares, sal, gorduras saturadas, aditivos sintéticos, corantes artificiais e aromatizantes. A produção industrial desses alimentos impacta em preços, cria atrativos visuais com embalagens e rótulos atrativos, além de criar sabores agradáveis ao paladar dada a quantidade de açúcares e aromatizantes. A mesma pesquisa aponta que cerca de 20% da ingestão calórica do brasileiro é formada por ultraprocessados e que em segmentos com menos acesso a informações e menor renda tendem a consumir mais desse tipo de produto.

O Brasil tem uma produção de alimentos in natura e processados de qualidade garantida pela agricultura familiar e pequenos produtores, mas o acesso direto a esses fornecedores ainda é pequeno perto do potencial de consumo médio da população. Outro ponto não menos importante, diz respeito a questões sociais e de Direitos Humanos. O campo segue com violações severas envolvendo regulação fundiária, produção, desmatamento e riscos constantes a sobrevivência e qualidade de vida de povos originários provocados pelo agronegócio e modelos insustentáveis de produção agropecuária.

Doenças crônicas e diagnósticos frequentes de doenças provocadas pela precariedade das condições de vida colocam a alimentação, de maneira geral, no campo da falta ou da pouca quantidade, mas são muitas as oportunidades de debate e de proposição de alternativas que levem em consideração que quem está tendo acesso regular e em quantidade desejável a alimentação está fazendo de modo a também por em risco sua saúde.

Em camadas mais pobre da população a alimentação é parte da agenda de lazer, “comprar e sair para lanches” figuram em primeiro lugar como opção de programação de entretenimento e cultura.

E se o consumo diário já é ruim e regado a ultraprocessados, muitos da chamada segunda linha, os lanches seguem o mesmo padrão: gordura saturadas, açúcares e aditivos químicos.



Esse perfil de consumo nutricional impacta diretamente na incidência de DCNT – Doenças Crônicas Não Transmissíveis. Quadros regulares de dores de cabeça, infecções gastro e intestinais, diabetes, hipertensão, obesidades, desnutrição, anemias e abrem janelas de baixa imunidade para diversos outros agentes patogênicos. Também no campo da saúde mental, o consumo de alimentar de baixa qualidade nutricional está associado a qualidade do sono, cansaço crônico e depressão.

Essa cultura alimentar é fruto do desmonte das tradições alimentares brasileiras e a entrada avassaladora da indústria alimentar vendendo uma ideia de praticidade e status. E essa mudança de cultura já se manifesta nos processos de introdução alimentar de bebês e segue até a sua incidência e domínio desses produtos na confeitaria “artesanal” brasileira.

Objetivo

Contribuir para o aumento da qualidade das relações de consumo alimentar dos jovens e das suas famílias, considerando fatores nutricionais e de consciência sobre a origem e modos de produção, ampliando conhecimento e o acesso a alimentos que possam impactar positivamente na qualidade de vida e na geração de novas referências nutricionais.

Metas

Reduzir o consumo diário de ultraprocessados em lanches e refeições servidas no CRJ.

Criar um cadastro de fornecedores formados por pequenos produtores e assentados.

Criar cardápios, oferecer formação e acesso a produtos voltados para a introdução de alimentos nutricionais de qualidade na rotina institucional e familiar dos jovens.

Metodologia

Criar experiências de consumo, produção e informação sobre nutrição de qualidade através de oficinas, rodas de conversa, aulas de culinária que envolvam todas as etapas, atores e processos de produção de alimentos. Considerando a produção no campo, o processamento de alimentos, a produção de comida, descarte sustentável e a sua relação com saúde e qualidade de vida. De maneira geral é desconstruir mitos sobre saciedade e quantidade alimentos, entender rotulagem e leis de produção e venda que consumidores precisam dominar para fazer escolhas mais saudáveis, as possibilidades de produção doméstica e mesmo a questão do lixo orgânico.

Trazer profissionais que possam abordar os temas de forma interativa, como médicos, nutricionistas, cozinheiras\chefs, agricultores\ras, pequenos produtores, catadores, ambientalistas e mães e avós que possam falar sobre comida e ensinar receitas tradicionais.

Atividades:

Metas	Atividades	Responsáveis
Reduzir o consumo diário de ultraprocessados em lanches e refeições servidas no CRJ.	<ul style="list-style-type: none"> Realizar oficina com nutricionista para a equipe 	Equipe educadores



	<ul style="list-style-type: none"> Realizar oficina com nutricionista para os jovens 	Equipe educadores
	<ul style="list-style-type: none"> Criar dois cardápios de lanches nutricionalmente de qualidade. 	Coordenação Geral
	<ul style="list-style-type: none"> Contratar o serviço semanal de uma cozinheira que possa as deixar pronto ou semipronto os lanches da semana de acordo com o cardápio. 	Coordenação Geral
	<ul style="list-style-type: none"> Fazer compras quinzenais 	Coordenação Geral
Criar um cadastro de fornecedores formados por pequenos produtores e assentados.	<ul style="list-style-type: none"> Cadastrar fornecedores de alimentos em geral (preferencialmente os que fazem entrega) para compras em atacado 	Auxiliar Administrativo
	<ul style="list-style-type: none"> Cadastrar fornecedores da agricultura familiar, pequenos produtores e assentados 	Auxiliar Administrativo
	<ul style="list-style-type: none"> Promover rodas de conversas e eventos que envolvam MST e outros movimentos de pequenos produtores rurais. 	Equipe de Educadores
	<ul style="list-style-type: none"> Agendar visita a pequenas propriedades, assentamentos e pequenos produtores. 	Equipe de Educadores
Criar cardápios, oferecer formação e acesso a produtos voltados para a introdução de alimentos nutricionais de qualidade na rotina institucional e familiar dos jovens.	<ul style="list-style-type: none"> Realizar oficinas de culinária saudável com profissionais e com mães\avós\tias que possam ensinar receitas tradicionais. 	Equipe Educadores
	<ul style="list-style-type: none"> Realizar feira mensal de produtos de assentamentos\pequenos produtores com acesso via voucher 	Equipe Educadores Equipe Técnica

Cronograma

Atividades	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
------------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----



Realizar oficina com nutricionista para a equipe	x																	
Realizar oficina com nutricionista para os jovens	x																	
Criar dois cardápios de lanches nutricionamente de qualidade.	x																	
Contratar o serviço semanal de uma cozinheira que possa as deixar pronto ou semipronto os lanches da semana de acordo com o cardápio.	x																	
Fazer compras quinzenais	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Cadastrar fornecedores de alimentos em geral (preferencialmente os que fazem entrega) para compras em atacado.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Cadastrar fornecedores da agricultura familiar, pequenos produtores e assentados.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Promover rodas de conversas e eventos que envolvam MST e outros movimentos de pequenos produtores rurais.					x						x							
Realizar oficinas de culinária saudável com profissionais e com mães\avós\tias que possam ensinar receitas tradicionais.			x		x			x			x			x				x
Realizar feira mensal de produtos de assentamentos\pequenos produtores com acesso via voucher.					x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

Relação das atividades a serem executadas pelos Núcleos:

I- Núcleo Socioafirmativo e de Acesso:

É composto pelos serviços de promoção da convivência cidadã pautada nos direitos humanos, na oferta de serviços de acompanhamento, oficinas e também atendimentos mais pontuais e acompanhamentos para Planejamento de Vida (PVida), incluindo participação em exposições, apresentações, empréstimos de equipamentos e materiais, acesso a benefícios. Nele as juventudes têm a dimensão dos direitos humanos mais evidenciada e trabalhada, tanto em atividades individuais, quanto coletivas. Nosso foco principal são Jovens-adolescentes (15 a 18 anos), mas não se restringindo somente a eles. As ações propostas neste núcleo contribuíram e ainda contribuem com o processo identitário do CRJ, fortalecendo espaços que abrangem convivências com pluralidade e diversidade.

Ia. Eixo Cola Aê

É a porta de entrada do CRJ. Funciona como um acolhimento inicial para identificação de demanda e encaminhamento aos demais Núcleos e Eixos de trabalho, ou mesmo para um atendimento e/ou participação que se finda por ele mesmo. Assim, é possível ter acesso a serviços pontuais, como participação nas programações, em apresentações, exposições, recebimento de um benefício específico, como uma passagem de ônibus, entre outros.

A partir da entrada no CRJ, a juventude terá contato com os educadores sociais que, a depender da demanda, tem condições de encaminhar de forma qualificada, levando sempre em consideração a demanda inicial trazida pelas juventudes, assim como a oferta de serviços do CRJ e da rede. Esse eixo tem atenção especial dos educadores sociais e da equipe de articuladores para garantir programação constante no CRJ, capaz de movimentar o espaço e torná-lo



convindicativo e atrativo às juventudes locais. Este eixo tornou-se um espaço de referência, abraçando demandas advindas de programações propostas por eventos culturais e/ou não. Fortalecendo os serviços ofertados pelo próprio CRJ em conjunto com a rede de articulação consolidada no Território, sejam formadas por lideranças comunitárias, seja a rede sócio assistencial.

Neste Eixo serão oferecidas as seguintes atividades:

- Eventos Artísticos culturais e/ou esportivos dialogando com as demandas vindas dos coletivos e jovens do Território.
- Ofertas e/ou identificação de cursos, oficinas e formações a partir do interesse e especificidades dos coletivos e grupos de jovens do território, com carga horária de 60 horas mensais por 18 meses. As Oficinas poderão contemplar temáticas ligadas à cultura, esporte, arte, direitos humanos, formação profissional, entre outras, podendo acontecer em dias e horários diversos e com cargas horárias variantes. Serão oferecidas permanentemente ao menos 03 oficinas com temas diferentes, exemplo: audiovisual e mídia (fotografia, edição de imagens e vídeos, rádio, gerenciamento de redes sociais, produção de conteúdo para internet etc.); artes (escrita criativa, teatro, grafite, pintura, desenho, papel marchê, circo etc.); cursos voltados para o mercado de trabalho (produção de currículo e portfólio, escrita de projeto, produção cultural, culinária, beleza como maquiagem, sobrancelha e barbearia, jardinagem e horticultura, costura, informática, marcenaria etc.); música e dança (instrumentos musicais, teoria musical, produção de ritmos musicais, canto, violão – dança e composição etc.), esportes (capoeira, futebol, vôlei, futsal etc.), entre outros. O CRJ irá se articular com a Rede de Serviços Públicos, podendo ceder espaço para realização de cursos de outros projetos, exemplo: Programa Qualificar ES e Educação de Jovens e Adultos (EJA), assim como utilizar outros espaços do território para realização de oficinas (quadras, piscinas etc.). As oficinas executadas por parceiros do CRJ não contarão como carga horária das oficinas permanentes, que serão oferecidas no CRJ.
- Passeios culturais, vivências e/ou intercâmbios mensais, seja extra território e/ou articulado com outros CRJ, assim como outros equipamentos/instituições, como: shows, apresentações, performances, peças teatrais, intercâmbios com outros grupos, campeonatos, cinema etc. Deverão ser agendados a partir das demandas das juventudes.
- Organização de programações no CRJ e no território como exposições de filmes, recitais, aulões, saraus, slans, vivências, entre outras;
- Promoção de visitas extra território, como vivências, atividades monitoradas, mostras, passeios, bem como intercâmbio com atividades promovidas nos demais CRJs e outras instituições que tenham temáticas afins com os grupos de interesse formados;
- Cessão do espaço do CRJ para organização e planejamento dos coletivos e grupos, reuniões, apresentações, entre outros. O agendamento poderá ser feito pelo Sistema de Gestão do CRJ e nas regras definidas pelo Grupo Gestor Local;
- Empréstimo de equipamentos para programações organizadas pelos grupos de jovens no território, inserindo a atividade na agenda do CRJ: Os empréstimos devem ser realizados aos jovens com um cadastro prévio. O agendamento poderá ser feito pelo Sistema de Gestão do CRJ e nas regras definidas pelo Grupo Gestor Local;
- Identificação e encaminhamentos para os demais serviços do CRJ, especialmente os eixos Fortalece Família e Tô no Topo.



Ib. Eixo Fortalece Família

Nesse eixo serão realizados os processos mais sistemáticos e qualificados, com um período maior de dedicação com as juventudes, como o Circuito Formativo em Direitos Humanos, o desenvolvimento do Planejamento de Vida (Pvida), e as mostra semestrais e anuais. É destinado àqueles jovens que ainda não sabem muito bem o que procuram no CRJ e que podem ter um acompanhamento profissional que os auxilie a identificar suas potencialidades, assim como seus interesses, tanto pessoais quanto profissionais. O acompanhamento a que se refere esse eixo é uma articulação multiprofissional que subsidie e instrumentalize as juventudes na sua busca. Nesse eixo estão com maior destaque os trabalhos da equipe técnica (assistentes sociais e psicólogos), dos educadores sociais e dos oficinairos. E para fortalecer o trabalho já desenvolvido por este corpo de profissionais, prezamos pela contratação de um coordenador pedagógico, o que fortalecerá ainda mais as oportunidades pedagógicas ofertadas neste eixo.

As atividades do Fortalece Família serão desenvolvidas nos espaços do CRJ e forma itinerante nas comunidades do entorno e nos equipamentos parceiros, a partir do atendimento às demandas das comunidades e dos jovens. Estas atividades são:

- Circuito Formativo em Direitos Humanos: Rodas de conversa, debates e atividades com temas socioafirmativos e de Direitos Humanos, promovendo atendimentos coletivos, direcionados a adolescentes jovens, principalmente na faixa etária entre 15 e 17 anos, podendo estender até 29 anos.
- Atendimentos individuais e coletivos sistemáticos, buscando contribuir com a identificação dos objetivos de vida e elaborar o Plano de Possibilidade de/para Vida (PVida)- Esse plano tem por objetivo auxiliar as juventudes a pensar possibilidades de vida, atividades de interesse, a criar interesses também a partir da apresentação de possibilidades, e, em conjunto com as juventudes, de forma individualizada, traçar encaminhamentos que contribuam para atingir os objetivos. Esse trabalho deve ser realizado de forma integrada pela equipe técnica. Os educadores sociais identificando e encaminhando tanto para os demais serviços do CRJ quanto para a rede pública de serviços traçado a partir de uma relação dialógica, envolvendo serviços de educação, mercado de trabalho, saúde, assistência social, entre outros;
- Incentivo e viabilização do retorno à educação formal nos casos de evasão e abandono;
- Encaminhamento ao Tô no Topo dos jovens que finalizarem o percurso e se interessarem pelo debate relacionado ao mundo do trabalho;
- Realização das mostras semestral e anual do CRJ – As Mostras Semestrais devem acontecer no território e têm como objetivo principal apresentar para a comunidade os resultados das oficinas e outras atividades realizadas pelo CRJ.
- Aconselhamento aos jovens que estejam vivenciando violações de direitos ou quaisquer outras situações para realizar encaminhamento dos jovens para a rede de proteção e enfrentamento à violência de acordo com as diretrizes da SEDH e também para aconselhamento jurídico gratuito com outros parceiros.
- Núcleo de Economia Criativa, Trabalho e Renda

Mais direcionado às juventudes entre 18 e 24 anos, podendo estender até 29 anos. O objetivo segue sendo trabalhar de diferentes formas atendendo às demandas mais latente desse público: a geração de renda e inserção no mercado de trabalho. Integram esse Núcleo os serviços referentes à oferta de benefícios e ao fortalecimento de uma demanda de trabalho apresentada pelos jovens, ofertando 100 horas mensais de oficinas a partir as demandas apresentadas pelos jovens, seja o interesse em um curso profissionalizante, mentorias, acessorias, formações, a necessidade de



elaborar um projeto, concorrer a um edital, ou viajar para apresentar seu trabalho em algum evento, gerar renda ou formalizar um negócio.

II.a)- Tô no Topo

Eixo de entrada no que se refere ao mundo do trabalho e à geração de renda, com identificação das demandas, possibilitando a classificação entre um atendimento pontual, que pode ser somente o uso do espaço Trampo Coletivo e/ou um encaminhamento a algum serviço da rede, ou a necessidade de um acompanhamento sistemático, envolvendo a construção de um Planejamento de Trabalho (PTrampo) individual ou coletivo. Os jovens terão acesso à oficinas de introdução ao mundo trabalho, viabilizando identificar com mais facilidade seus objetivos profissionais, mesmo entendendo que esses planos podem mudar ao longo do seu próprio percurso. As juventudes que participam do Tô no Topo e já possuem uma ideia e necessidade de execução dela, uma vontade individual ou coletiva, que envolve a perspectiva de alcance de meta, encontrarão na equipe do CRJ apoio para alcançar seus objetivos. Serão realizadas atividades como:

- Construir e acompanhar Plano de Possibilidades de Trabalho (PTrampo), individuais e/ou coletivos – Ele pode ser construído com base em um acompanhamento individual do jovem ou ser realizado de forma coletiva, caso a proposta de intervenção de trabalho seja de um grupo ou coletivo de jovens. A equipe deverá realizar a elaboração desse plano juntamente com jovem e/ou coletivo, traçando caminhos para alcance de objetivos de trabalho. A equipe técnica responsável pela elaboração do Plano, juntamente com o/a jovem ou coletivo, deve contar com o coordenador de articulação, os articuladores locais e os educadores sociais na busca por alternativas, entre elas: o mercado formal de trabalho, o uso do LabPOCA, a formalização de novos negócios, um curso técnico/profissionalizante, a entrada na universidade, a aceleração de um negócio que já existe, entre outros. O PTrampo é a possibilidade de inserção laboral/formativa visando à geração de renda da juventude do território. O jovem ou coletivo deve ser acompanhado pelo menos seis meses.
- Realizar a Mostra de Profissões- As mostras de profissões e cursos profissionalizantes devem ser atividades que contribuam para a escolha profissional das juventudes participantes do CRJ, incentivando a conhecer profissões e a vislumbrar escolhas profissionais antes distantes. As mostras devem acontecer ao final do círculo formativo do Fortalece Família, portanto, semestralmente, e podem ser organizadas de modo a serem somadas às feiras de cursos e mostras organizadas pelos IFES, UFES e demais instituições formativas. Assim, além de preparar/organizar uma agenda específica de mostra profissional do CRJ, deve-se viabilizar a participação dos/as jovens em atividades com esse intuito que já acontecem no cenário estadual.
 - Contribuir na inserção no mercado formal de trabalho com a busca de vagas e encaminhamentos;
 - Construir parcerias com instituições como Sebrae, SESI, SINE, Aderes, empresas privadas, entre outros;
 - Promover oficinas de trabalho e geração de renda;
 - Promover cursos profissionalizantes de acordo com a demanda das juventudes do território;
 - Acolher as demandas do Cola Aê e do Fortalece Família;
 - Incentivar, acompanhar e dar suporte aos trabalhos do LABPOCA e do Trampo Coletivo;
 - Viabilizar inscrição e apoios a cursos técnicos e profissionalizantes;
 - Orientar quanto a formalização de negócios.

IIb- Trampo Coletivo:

O Trampo Coletivo é um espaço de trabalho de uso coletivo com cota de impressão, cota de ligações, mensais, computadores com internet de alta velocidade, área de café para realização de reuniões, planejamentos, execução de trabalho, entre outros. É um espaço destinado aos jovens que já estão com uma frente de trabalho sendo realizada, mas



têm dificuldade para se organizar e falta de espaço para efetivação das ideias. O objetivo é viabilizar meios para que a criatividade flua e que os encontros aconteçam, para que as juventudes se unam também na busca por soluções, produtos e ideias que possam ser concretizadas e viabilizem a geração de renda.

Trampo Coletivo inclui:

- Disponibilização de sala de reuniões, computadores, cota de impressão e de ligações telefônicas;
- Espaço de trabalho para jovens e coletivos juvenis, dando suporte à geração e execução de atividades que geram renda;
- Orientações com a equipe do CRJ, sempre que necessário;
- Encaminhar demandas de cursos profissionalizantes e formações sobre trabalho para o Tô no Topo.

II.c)- LabPOCA (Laboratório de Potencialidades Capixabas)

O Laboratório de Potencialidades Capixaba (LabPOCA) reúne um conjunto de estratégias e recursos para uso e apoio de jovens empreendedores da comunidade. Considerando duas propostas de negócios: a) Reverso Agência de Talentos – que reúne jovens artistas de diferentes segmentos que buscam formação, aprimoramento, apoio, recursos e serviços que os possibilite a entrada de forma mais competitiva no mercado da arte|cultural. Esse empreendimento conta com suporte em formações do Núcleo de Artes (Oficinas de canto e preparação vocal, dança, teatro, violão, produção musical, teoria musical, produção artística) B) Bendita Feira – que reúne jovens empreendedores pequenos produtores de diferentes segmentos, especialmente gastronomia, moda e design, estética e beleza. Todos os participantes recebem orientações quanto a formalização de novos negócios, aceleração de ideias, cursos de aprimoramento na área específica dos Labs, entre outros que viabilizem a criação de soluções diversas e de novos negócios, incentivando a criatividade das juventudes. São atividades que são desenvolvidas no LabPOCA:

- Identificação da demanda dos jovens e a potencialidade local e do mercado abrangente
- Acompanhamento dos trabalhos realizados, com montagem de planilhas de geração de renda, por usuário do espaço, assim como monitoramento dos insumos necessários;
- Oferta de 100 horas de oficinas, cursos profissionalizantes e ou mentorias/consultorias que aprimorem as habilidades dos/das jovens na área temática dos LabPOCA.

III) Núcleo de Articulação e Transversalidade

É um núcleo de trabalho que configurado a partir da demanda do Território, e tem por princípio articular serviços já ofertados em outros espaços, secretarias, instituições e que ainda não chegaram aos jovens dos territórios do CRJ. Os Eixos do Núcleo Articulação e Transversalidade são formados a partir das parcerias realizadas, de acordo com as instituições e tipos de serviços articulados.

III.a) Eixo #Fica a Dica:

Contaremos com a SEDH para disponibilizar um portfólio inicial de Políticas de Juventude, incluindo projetos, programas, ações e atividades com foco no público jovem para subsidiar os trabalhos do Centro. Esse portfólio precisará ser atualizado constantemente, especialmente no que se refere aos serviços locais identificados no território. Assim que verificada uma demanda, a equipe técnica iniciará um atendimento específico para entender o melhor serviço do Centro e/ou da Rede para atender a necessidade do/a jovem. Nessa busca, deve-se consultar o portfólio de Política das Juventudes do Eixo #FicaADica, que terá uma listagem geral com informações sobre a instituição que oferece o serviço (nome, contato, pessoa responsável, endereço), descrições dos tipos de serviço ofertados ali, características gerais e outras informações pertinentes às juventudes.



IIIb) Eixo #TamoJunto

Esse eixo é configurado a partir da realidade de demanda e de potência do território e das articulações feitas pela SEDH e a OSC. O CRJ pode ter vários Eixos #TamoJunto, cada um deles representando uma parceria a ser executada dentro do CRJ ou de forma exclusiva com jovens participantes. O Coordenador de Articulação tem papel fundamental neste eixo, que terá como corresponsável a instituição de origem da ação. Um exemplo é a identificação de uma demanda da juventude do território para a realização de cursinho pré-Enem. Neste caso, o CRJ pode firmar uma parceria com a SEDU para realização deste curso no Centro.

- Atividades Contínuas

É papel da equipe do CRJ compreender que cada jovem possui uma história de vida única e intransferível e, como tal, deve-se integrar ao Centro a partir do entendimento e observação do seu perfil social e identitário, das suas necessidades humanas e carências formativas. Esta percepção e consequente integração a determinado eixo deve ser acompanhada (no caso dos eixos Fortalece Família e Tô no Topo) por meio do PVida e/ou PTrampo, a ser elaborado conjuntamente pelo jovem e a equipe, sob a supervisão geral da OSC parceira. O percurso a ser traçado pelo/a jovem dentro do Centro, portanto, se dará lastreado pelo debate permanente entre jovem e profissional(is), articulando-se nas diversas possibilidades de acesso e fruição dos direitos humanos. O desenho metodológico propõe ainda outras ações que devem acontecer de maneira contínua. São elas:

- Monitoramento e Avaliação – Para compreendermos os impactos positivos e negativos da proposta metodológica desenvolvida pelo e para os CRJ's. Contaremos com o apoio da SEDH para a disponibilização de um Sistema de Gestão do CRJ, com instrumentos de monitoramento a serem preenchidos tanto pela Associação Ateliê de Ideias, quanto pelo Grupo Gestor e pelos próprios jovens que frequentam o Centro.

b) Comunicação- Os processos de comunicação são fundamentais. Eles estarão em sintonia com a linguagem das juventudes, utilizando-se de ferramentas e métodos que alcancem e reverberem neste público.

Para todos os processos descritos nas Atividades Contínuas iremos registrar informações por meio de formulários de acompanhamento digital, que serão disponibilizados no Sistema de Gestão do CRJ desenvolvidos pela SEDH e preenchidos pela equipe do Centro.

3.7 - Resultados Esperados/Previstos: Descrever os resultados que se pretende alcançar com a parceria, os benefícios e os impactos positivos que a execução da parceria trará para a comunidade local: ambientais, econômicos, sociais, etc. Devem estar relacionados com as justificativas e os objetivos específicos

O reconhecimento do CRJ – Território do Bem como espaço não formal de educação e toda estrutura metodológica caminham para gerar o aumento do cenário e das oportunidades de formação e de geração de trabalho para jovens do Território do Bem, de modo sustentável e em concordância com seus desejos, suas vocações e projetos de vidas; e a ampliação do capital social e cultural de modo que esses jovens possam ser agentes de processos individuais ou coletivos que impactem positivamente no desenvolvimento local, seja através do aumento da ambiência de oportunidades de relações de consumo seja através de atuações sociais de liderança em ações ou projeto que buscam melhorar e ampliar o acesso dos moradores ao exercício pleno da cidadania.

Meta 1	Atividades	Meio de Verificação	Indicador/Monitoramento	Resultados esperados
Reformar e ampliar o Centro de Referência da Juventude, no Território do Bem, Vitória- ES	• Alugar um novo espaço para atender ao Labpoca	- Contrato de aluguel - Recibos de aluguel	Espaços físicos alugado.	Espaços físicos adequados às demandas das juventudes.
	1.2 Manutenção do aluguel das duas Sedes já existentes	- Contrato de aluguel - Recibos de aluguel	Espaços físicos alugados.	Espaços físicos adequados às demandas das juventudes.
	1.3 Repor mobiliário, equipamentos permanentes a adequação de espaços harmonizados e acolhedor para as juventudes.	- Notas fiscais e comprovantes de pagamento - Fotos - Relatório mensal de atividades	Mobiliários e equipamentos comprados ou repostos	Espaços montados e equipados de forma acolhedora para a juventude.
	1.4 Contratar serviços de infraestrutura	- Notas fiscais e comprovantes de pagamento	Serviços em funcionamento	Serviços contratados e funcionando
	1.5 Manter agenda de reuniões e canais de comunicação com o Grupo Gestor de acordo com metodologia proposta para os CRJ's.	- Atas de reuniões - Fotos	Reuniões do Grupo Gestor Local	Grupo Gestor Local informado e contribuindo para o funcionamento do Equipamento.
	1.6 Realizar manutenção periódica no espaço físico e nos equipamentos	- Notas fiscais de prestação e serviços ou de compra de peças - Fotos	Manutenção realizada	Espaço físico e equipamentos funcionando de forma adequada
	1.7 Realizar manutenção periódica no espaço físico e nos equipamentos	- Notas fiscais de prestação e serviços ou de compra de peças	Manutenção realizada	Espaço físico e equipamentos funcionando de forma Adequada
Meta 2	Atividades	Meio de Verificação	Indicador/Monitoramento	Resultados esperados
Administrar o Centro de Referência da Juventude no Território do Bem	2.1- Dar continuidade ao processo de articulação com as redes sociais de serviço do município (redes socioassistencial, educacional e outras) e manter o processo de articulação durante a execução do projeto.	- Relatório mensal de atividades - Fotos e lista de presença quando for o caso.	Processo de articulação iniciado e mantido durante a execução do projeto	Trabalho em rede
	2.2- Manter o mapeamento das atividades e serviços	- Documento com a relação de atividades e serviços mapeados	Relação de atividades e serviços	Atividades e serviços mapeados



	existentes para as juventudes na região, de forma inicial e manter o mapeamento durante a execução do projeto.			
	2.3. Elaborar e enviar Relatórios mensais e prestações de contas semestrais e final para a SEDH	<ul style="list-style-type: none"> - Relatórios de atividade mensais, semestrais e final - Prestações de contas financeira 	Relatório e prestações de contas entregue no prazo	Demonstrar as atividades executadas e resultados das mesmas
	2.4. Realizar reuniões e atividades de escuta com grupos e coletivos de jovens do Território do Bem para identificação das suas demandas	<ul style="list-style-type: none"> - Fotos - Lista de presença - Síntese das demandas apontadas 	Jovens participando das reuniões e apontando as demandas de atividades a serem realizadas	Reuniões realizadas
	2.5. Realizar reuniões de planejamento e avaliação mensal das ações com a equipe contratada de acordo com as demandas identificadas e com as orientações da SEDH ao longo do projeto	<ul style="list-style-type: none"> - Fotos - Relatório ou atas com o plano de ações e com agenda de ações 	Planejamento e monitoramento mensal Processo de avaliação contínua. Organização da agenda de reuniões e de trabalho Avaliação mensal das Atividades Monitoramento das metas pactuadas no Plano de trabalho.	Plano de ações elaborado e em execução
	2.6. Tornar público a agenda mensal de atividades do CRJ	<ul style="list-style-type: none"> - Links da divulgação nas redes sociais - Fotos da publicação impressa quando houver 	Agenda mensal publicada e atualizada	Jovens informados sobre a agenda



	2.7. Realizar reuniões periódicas, bimestrais ou quando necessário do Grupo Gestor Local	<ul style="list-style-type: none"> • Fotos • Lista de presença • Atas das reuniões 	Ao menos 10 reuniões realizadas	Reuniões periódicas realizadas
	2.8. Manter o processo de formação da equipe do CRJ e do Grupo Gestor Local sobre temas relacionados com as juventudes e direitos humanos	<ul style="list-style-type: none"> - Fotos - Lista de presença - Formações informadas nos Relatórios de atividades. 	Ao menos 03 formações realizadas	Equipe e membros do CRJ participando e colaborando com o processo de formação
				•
Meta 3	Atividades	Meio de Verificação	Indicador/Monitoramento	Resultados esperados
Núcleo Socioafirmativo e de Acesso fortalecendo entre os jovens a compreensão e acesso aos direitos humanos, valorizando a diversidade e especificidade das juventudes do Território do Bem	3.1. Manter o funcionamento do Núcleo Socioafirmativo e de Acesso com os eixos "Cola Aê" e "Fortalece Família"	<ul style="list-style-type: none"> - Lista de presença - Fotos - Relatório mensal de atividades 	Participação e atendimento das juventudes nas diversas atividades do CRJ	Jovens registrados em participações e em atividades
	3.2. Realizar o acolhimento inicial dos jovens no CRJ e direcionamento aos serviços disponíveis no CRJ no Eixo Cola Aê	<ul style="list-style-type: none"> - Registro de atendimento dos jovens - Depoimento de um percentual dos jovens Relatório mensal de atividades 	Número de jovens acolhidos. Nível de satisfação dos jovens	Jovens acolhidos e sendo direcionados de acordo com sua área de interesse
	3.3. Realizar a busca ativa de jovens de forma contínua	- Relatório da equipe de articulação	Jovens mobilizados para participar do CRJ por meio da busca ativa	Ao menos uma ação de busca por mês
	3.4. Identificar as demandas e interesses das juventudes por cursos e oficinas	- Formulário de pesquisa Relatório mensal de atividades	Conhecer as demandas e interesses das juventudes por cursos e oficinas para implantá-los no CRJ	Pesquisa permanente para identificação de interesses das juventudes



	3.5. Ofertar e realizar cursos e oficinas dentro e fora do Território, em áreas de interesse dos coletivos e grupos de jovens do Território.	<ul style="list-style-type: none"> - Lista de presença - Fotos - Contrato de prestação de serviço do instrutor - Relatório mensal de atividades 	60 horas de cursos e oficinas oferecidos	<ul style="list-style-type: none"> • Participação dos jovens nas oficinas e cursos ofertados
	3.6. Realizar atividades e/ou eventos artístico-culturais e esportivos mensais para mobilização permanente dos jovens do Território (Eixo Cola Aê)	<ul style="list-style-type: none"> - Lista de presença - Fotos Relatório mensal de atividades 	Uma atividade por mês com a participação de ao menos 30 jovens	<ul style="list-style-type: none"> • Participação dos jovens nas atividades e/ou eventos mensais
	3.7. Realizar visitas extra Território, como vivências, atividades monitoradas, mostras, passeios, bem como intercâmbio com atividades promovidas nos demais CRJs e outras instituições que tenham temáticas afins com os grupos de interesse formados (Eixo Cola Aê)	<ul style="list-style-type: none"> - Lista de Presença - Fotos - Relatório mensal de atividades. 	No mínimo 12 visitas ou atividades realizadas com a participação de pelo menos 40 jovens em cada.	Visitas extra território realizadas
	3.8. Ofertar espaço do CRJ para organização e planejamento dos coletivos e grupos de jovens, reuniões, apresentações, dentre outros (Eixo Cola Aê)	<ul style="list-style-type: none"> - Agenda para cessão de espaço e inclusão na Agenda do CRJ - Fotos - Lista de presença Relatórios de atividades 	Número de solicitação de utilização de espaço atendidos	Salas e outros espaços do CRJ sendo utilizados por coletivos e grupos de jovens



	3.9. Empréstimo de equipamentos do CRJ para programações organizadas pelos coletivos e grupos de jovens	<ul style="list-style-type: none"> • Agenda para cessão de equipamentos e inclusão na Agenda do CRJ • Fotos - Lista de presença - Relatórios de atividades 	Número de Solicitações de empréstimos	Equipamentos do CRJ sendo utilizados pelos jovens
	3.10. Planejar o Circuito Formativo em Direitos Humanos do CRJ, definindo estratégias e conteúdo (Eixo Fortalece Família)	- Planejamento escrito e disponível	Circuito formativo em desenvolvimento	Circuito formativo planejado
	3.11. Mobilizar e inserir os jovens no Circuito Formativo em Direitos Humanos, com a realização de rodas de conversa, debates e atividades diversas com temas socioafirmativos. (Eixo Fortalece Família)	<ul style="list-style-type: none"> - Lista de presença - Fotos - Relatório mensal de atividades 	Ao menos 60 jovens deverão ser acompanhados em cada Circuito, com turmas de 20 jovens.	Circuito formativo em execução
	3.12. Identificar, acompanhar e realizar atendimentos individuais e coletivos sistemáticos, buscando contribuir com a identificação dos objetivos de vida e elaborar o Plano de Possibilidade de/para Vida (PVida) – Fortalece Família	- Relatório Mensal de Atendimento	45 jovens acompanhados mensalmente.	Jovens identificados e selecionados para participar da construção do PVida.
	3.13. Identificar as demandas dos jovens	- Relatório Mensal de Atendimento	Jovens acompanhados	Jovens acompanhados no CRJ inseridos nas demais atividades do



	acompanhados no Circuito Formativo de Direitos Humanos, executando o Circuito dentro e fora do CRJ e na construção do PVida, inserindo-os nos demais serviços do CRJ, conforme possibilidade. (Fortalece Família).		inscritos em outras atividades do CRJ	CRJ, conforme demanda dos jovens, do território, dos equipamentos, escolas e de outros projetos.
	3.14. Realizar mostras semestrais com resultados das oficinas e demais atividades desenvolvidas pelo CRJ no Território (Fortalece Família)	- Lista de presença - Foto - Relatório mensal das atividades	Mostras realizadas com a participação de pelo menos 50 jovens por evento.	• Mostra de atividades realizadas a cada 6 meses com participação da comunidades
	3.15. Mobilizar a comunidade para participar das mostras semestrais (Fortalece Família)	- Post de redes sociais - Fotos das mostras - Relatório mensal de atividades	Produtos de mídia e ações desenvolvidas	• Comunidade participando das mostras semestrais
	3.16. Colaborar na organização e participar da mostra anual realizada em conjunto com a SEDH (Fortalece Família)	- Post de redes sociais - Fotos das mostras Relatório mensal de atividades	40 jovens participando da mostra	CRJ do Território do Bem representado na Mostra anual. Resultados das atividades do CRJ apresentados
	3.17. Avaliar e disponibilizar, a partir da necessidade identificada, meio de transporte (passagem, transporte	- Lista de beneficiários atendidos - Notas fiscais ou boletos da GVBus. - Fotos.	Até 600 passagens urbanas municipais mensais ou o valor equivalente investido	• Participação de jovens nas atividades do Centro e/ou em atividades externas do Território assegurada.



	particular, entre outros) permitindo o deslocamento dos jovens para participação nas atividades internas e externas do CRJ.	- Depoimento dos jovens. - Relatório mensal de atividades	em outro meio de transporte.	
	3.18. Avaliar e disponibilizar a partir da necessidade identificada, passagens interestaduais para participação em atividades comprovadas, conforme diretrizes definidas pelo Grupo Gestor Local.	- Comprovante de passagens e recibo de diária. - Fotos - Depoimento dos jovens - Relatório mensal de atividades	Até 06 passagens interestaduais, podendo ser disponibilizada por recibo de diária.	• Jovens frequentadores do CRJ com presença garantida em atividades comprovadas, mediante critérios definidos.
	3.19- Acolher à juventude que esteja vivenciando a violação de direitos humanos ou outras situações e encaminhamento dos jovens à rede de proteção e enfrentamento à violência de acordo com as diretrizes da SEDH e para serviços de aconselhamento jurídico gratuitos.	- Relatório de encaminhamento sem mencionar os nomes dos atendidos	Número de jovens acessando ao serviço de Aconselhamento Jurídico	Jovens sendo encaminhados para a Rede de Proteção dos jovens atendidos.
Meta 4	Atividades	Meio de Verificação	Indicador/Monitoramento	Resultados esperados
Ampliar as ações do Núcleo de Economia Criativa, Trabalho e Renda ampliando junto as juventudes do Território do	4.1. Realizar 100 horas de cursos e oficinas relacionadas ao mercado formal de trabalho e à economia criativa, incluindo	- Posts de divulgação - Lista de presença - Contrato dos instrutores - Fotos - Relatório mensal de atividades	Número de horas de formação.	Oficinas e/ou cursos relacionados ao mercado de trabalho formal e a economia criativa realizados.



Bem, perspectivas e oportunidades relacionadas à geração de renda, trabalho e emprego	cursos profissionalizantes (Eixo Tô no Topo) e ou mentorias/consultorias.			
	4.2. Ampliar a Identificação das demandas dos jovens e potencialidades locais para intensificar e ampliar a participação dos jovens na Reverso Agência de Comunicação e na Bendita Feira (Eixo LabPoca)	- Formulário e relatório da Pesquisa - Relatório mensal de atividades.		Demandas dos jovens e das potencialidades locais identificadas.
	4.3. Acompanhar e orientar os trabalhos realizados no LabPoca (Eixo LabPoca)	- Relatórios de acompanhamento - Relatório de atividades e registro fotográfico.	Trabalhos desenvolvidos no LabPoca pelos jovens acompanhados pela equipe.	Jovens participantes do LabPoca recebendo acompanhamento e orientação sobre as atividades de geração de renda realizadas o espaço.
	4.4. Ofertar oficinas e formações que aprimorem as habilidades dos/das jovens na área temática do LabPoca e com o tema da Economia Criativa. (Eixo LabPoca)	- Posts de divulgação - Lista de presença - Contrato dos instrutores - Fotos - Relatório mensal de atividades	Oficinas e formações ofertadas	Oficinas e formações de aprimoramento das habilidades dos/das jovens na área temática do LabPoca ofertadas.
	4.5. Mobilizar e acompanhar os jovens e coletivos que desejam participar do acompanhamento e elaboração do Plano de Possibilidades de Trabalho	- Lista de presença. - Fotos - Relatório mensal de atividades	15 jovens acompanhado s mensalmente	Jovens e/ou coletivos acompanhados no Plano de Possibilidade de Trabalho (PTrampo)

• **4 – DESCRIÇÃO DETALHADA DAS ATIVIDADES, COM METAS E INDICADORES.**



	(PTTrampo), orientando seu processo, individual ou coletivo (Eixo Tô no Topo)			
	4.6. Realizar a mostra de profissões (Eixo Tô no Topo)	<ul style="list-style-type: none"> - Post de divulgação - Lista de presença. - Fotos - Relatório mensal de atividades 	Ao menos 60 jovens participantes por Mostra	Mostras de profissões realizadas semestralmente.
	4.7. Realizar reuniões de articulação com as instituições de ensino superior que desenvolvem Feiras de Profissões e promover feiras de diálogos sobre profissões, economia criativa, ampliação de alternativas. (Eixo Tô no Topo)	<ul style="list-style-type: none"> - Lista de presença. - Fotos - Relatório mensal de atividades 	Pelo menos 03 reuniões realizadas	Reunião de articulação realizada, com troca de conhecimentos e parceria entre a equipe do CRJ e instituições de ensino superior
	4.8. Incentivar e viabilizar a participação dos/das jovens em mostras organizadas por outras instituições (Eixo Tô no Topo)	<ul style="list-style-type: none"> - Lista de Presença - Fotos 	Participação de ao menos 15 jovens nas mostras identificadas	Jovens do Território com participação asseguradas em mostras de profissões organizadas por outras instituições
	4.9. Contribuir na inserção no mercado formal de trabalho em parceria com instituições e serviços de encaminhamento profissional (Eixo Tô no Topo)	<ul style="list-style-type: none"> - Relatórios mensais de atividades 	15 jovens encaminhados ao mercado de trabalho formal e/ou 2 parcerias firmadas com instituições e serviços de	Ampliação das possibilidades de acesso ao mercado de trabalho para jovens que frequentem o CRJ



			acompanhamento profissional	
	4.10. Buscar oferta de vagas em cursos técnicos e profissionalizantes oferecidos por outras instituições de ensino, de acordo com a demanda das juventudes do Território (Eixo Tô no Topo)	- Relatórios mensais de atividades com a relação de jovens encaminhados	30 jovens encaminhados para Cursos Técnicos ou profissionalizantes ofertados por outras instituições de ensino.	Vagas de curso técnicos e profissionalizantes encontradas e ofertadas para jovens
	4.11- Articular a realização de cursos profissionalizantes ofertados por outras instituições na sede do CRJ (Eixo Tô no Topo)	- Lista de Presença - Fotos	Participação de 90 jovens em cursos profissionalizantes oferecidos no CRJ	Realização de Cursos Profissionalizantes no CRJ a partir da parceria com outras instituições
	4.12. Incentivar, acompanhar e dar suporte aos trabalhos do LabPoca e do Trampo Coletivo	- Fotos - Lista de presença - Relatório mensal de atividades	LabPoca e sala do Trampo Coletivo em funcionamento contínuo	LabPoca e Trampo Coletivo com condições adequadas de funcionamento asseguradas
	4.13. Disponibilizar aos jovens e coletivos produtivos o uso do espaço físico (salas) e equipamentos disponíveis	- Fotos - Lista de presença - Relatório mensal de atividades	Jovens e coletivos produtivos utilizando o espaço e os equipamentos	Jovens e coletivos com acesso assegurado ao Trampo Coletivo, incluindo a utilização de equipamentos, sala de reunião



	para empréstimo e utilização nos Centros (Eixo Trampo Coletivo)			(conforme diretrizes definidas no regimento de funcionamento do CRJ)
	4.14. Disponibilizar a cota de impressão para os jovens participantes do CRJ em especial usuários do espaço do Trampo Coletivo (Eixo Trampo Coletivo).	- Lista de jovens atendidos - Relatório do Controle de impressão.	Até 15 impressões mensais por jovem.	Jovens participantes do CRJ com acesso ao uso de cotas de impressão
	4.15. Disponibilizar cota de ligações telefônicas para os jovens participantes do CRJ, em especial usuários do espaço do Trampo Coletivo (Eixo Trampo Coletivo)	- Controle de ligações - Lista de jovens atendidos	Máximo de 30 minutos de ligações locais asseguradas para cada jovem por mês	Jovens participantes do CRJ com acesso ao uso de cotas de ligações
	4.16. Orientar as/os jovens quanto a formalização de negócios (Eixo Tô no Topo)	- Relatório de acompanhamento - Relatório mensal de atividades	Número de jovens orientados	Jovens orientados quanto à formalização de negócios
	4.17. Acolher as demandas dos demais Núcleos e Eixos do Centro relacionados ao mundo do trabalho e geração de renda	- Lista de jovens atendidos. - Relatório mensal de atividades.	Número de jovens atendidos vindos de outro eixo	Demandas de jovens acolhidas
	4.18. Articular as diversas possibilidades de inserção dos jovens do CRJ em vagas de estágio e trabalho	- Lista de jovens encaminhados - Relatório mensal de atividades.	Número de jovens encaminhados para as vagas de estágios e trabalho	Processo sistemático de articulação de vagas de estágio e trabalho para as juventudes



	(empresas privadas, comércio local, rede municipal e/ou estadual, dentre outros).			
Meta 5	Atividades	Meio de Verificação	Indicador/Monitoramento	Resultados esperados
Núcleo de Articulação e Transversalidade articulando e aproximando as juventudes do Território aos serviços e políticas diversos de seus interesses, otimizando ações que já são realizadas	5.1- Mapeamento da rede assistencial e de acesso a direitos das juventudes no município de Vitória-ES (políticas públicas, articulações e movimentos sociais)	- Documento com o mapeamento da Rede	Mapeamento da rede elaborado	Rede assistencial e de acesso a direitos das juventudes do município de Vitória- ES mapeada.
	5.2. Sistematizar o documento com informações sobre a rede de acesso e direitos com as principais informações compiladas (atividades e serviços realizados, porta de entrada, modo de acesso) (Eixo #FicaADica)	- Documento disponibilizado	Documento elaborado e com atualizações contínuas	Documento com as principais informações de rede elaborados
	5.3. Atualizar permanentemente e divulgar o conteúdo do Eixo #FicaADica	- Documento disponível	Documento atualizado mensalmente	Documento balizador do Eixo #FicaADica atualizado de forma contínua, com informações acessíveis para a equipe e participantes do CRJ
	5.4. Contribuir para a integração e articulação da rede de serviços públicos (municipais,	- Relatórios mensais de atividades	Participação nas redes socioassistenciais locais asseguradas	CRJ funcionando como agente de integração e construção de redes de atenção às Juventudes



	estaduais e federais), disponíveis no Território (Eixo #FicaADica)			
	5.5- Estimular continuamente a integração e a incidência em/por políticas públicas de juventude no (e a partir) do Território com a realização de atividades mobilizadoras como fóruns, debates e intervenções sociais.	<ul style="list-style-type: none"> - Lista de Presença - Fotos - Relatório mensal de atividades. 	4 atividades realizadas	Juventude participantes do CRJ com ferramentas e conhecimento para exercer seu direito à cidadania e participação social
	5.6. Realizar processos permanentes de comunicação e mobilização para envolvimento e pertencimento da comunidade.	<ul style="list-style-type: none"> - Lista de Presença - Fotos - Relatório mensal de atividades. 	Atividades de mobilização acontecendo de forma contínua	Comunidade integrada e participando das atividades do CRJ
	5.7. Realizar reuniões de alinhamento e apresentação do CRJ aos equipamentos públicos do Território (Eixo #FicaADica)	<ul style="list-style-type: none"> - Lista de Presença - Fotos - Relatório mensal de atividades. 	Pelo menos 10 visitas institucionais realizadas	Equipamentos públicos do Território informados sobre o funcionamento do CRJ, com fluxo de encaminhamento e comunicação estabelecidos.
	5.8. Realizar reuniões de apresentação do CRJ e seus objetivos, com o intuito de firmar parcerias,	<ul style="list-style-type: none"> - Lista de Presença - Fotos - Termo de parceria 	Pelo menos 5 parcerias firmadas.	Parcerias firmadas com instituições e serviços de encaminhamento profissional.



	com instituições e serviços de encaminhamento profissional (Eixo #FicaADica)			
	5.9. Realizar reuniões de alinhamento e apresentação do CRJ ao Conselho de Juventude Municipal e divisão de Juventude do Município	- Lista de Presença - Fotos - Relatório mensal de atividades.	Uma reunião de apresentação para cada órgão	Conselho Municipal de Juventude e divisão de juventude do município informados e acompanhando o funcionamento do CRJ
	5.10. Realizar reuniões de alinhamento e apresentação do CRJ às organizações sociais e religiosas do Território (Eixo #FicaADica)	- Lista de Presença - Fotos - Relatório mensal de atividades.	Pelo menos 10 reuniões realizadas	Organizações sociais e religiosas do Território informadas sobre o funcionamento do CRJ e realizando encaminhamento de jovens para participação nas atividades
	5.11. Firmar parcerias com instituições como Sebrae, SESI, SINE, ADERES, empresas privadas, entre outros, para um fluxo de encaminhamento, respondendo às demandas percebidas pela equipe do CRJ (Eixo #TamoJunto)	- Lista de Presença - Fotos - Termo de parceria	Parcerias firmadas entre o CRJ e outros serviços, empresas e Sistema S	Parcerias com instituições citadas firmadas, facilitando as possibilidades de geração de renda para os jovens.
	5.12- Firmar parcerias com instituições sociais, como movimentos sociais e redes colaborativas em	- Lista de Presença - Fotos - Termo de parceria	Parcerias firmadas entre o CRJ e as	Parcerias com instituições sociais, como movimentos sociais e redes colaborativas firmadas.



	especial com a temática da colaboração (Eixo #TamoJunto)		instituições sociais	
	5.13. Firmar colaborações entre o CRJ e serviços públicos para um fluxo de encaminhamento, respondendo às demandas percebidas pela equipe do CRJ (Eixo #TamoJunto).	- Lista de presença - Fotos - Relatórios mensais de atividades	Colaborações com serviços públicos firmadas	Fluxo de encaminhamento conhecido e sendo seguido
	5.14. Cooperar juntamente com a SEDH e o Grupo Gestor Estadual para fortalecer a implementação das parcerias firmadas em nível estadual.	- Relatório mensal de atividades	Encaminhamentos realizados e parcerias firmadas	Contribuição para a efetivação de articulações entre os serviços de âmbito estadual com foco nas juventudes do Território
	5.15. Encaminhar os jovens acompanhados pelo Núcleo Socioafirmativo e de Acesso e o Núcleo de Economia Criativa, Trabalho e Renda, conforme demanda individual e/ou coletiva para a rede pública e privada de serviços (Eixo #TamoJunto).	- Relatório mensal de atividades	Encaminhamento dos jovens acompanhados realizado	Jovens acompanhados pelo CRJ encaminhados para outros serviços e equipamentos conforme demanda.

• CRONOGRAMA FÍSICO DE EXECUÇÃO

Item	Meta/Atividade	Mês de execução																	
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18



1	Meta 1: Reformar e ampliar o Centro de Referência da Juventude, no Território do Bem, Vitória- ES																		
1.2	Contratação do aluguel de uma sede/Labpoca e reformas e adequar as outras duas sedes.	x	x																
1.3	Comprar mobiliário e equipamentos permanentes para o Labpoca	x	x																
1.4	Contratar serviços de infraestrutura necessários para funcionamento, como telefonia, internet, segurança, seguros e outros para o labpoca.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
1.5	Realizar e atualizar mapeamento das atividades e serviços existentes para as juventudes na região, de forma inicial e manter o mapeamento durante a execução do projeto.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
1.6	Articulação com as redes sociais de serviço do município (redes socioassistencial, educacional e outras) e manter o processo de articulação durante a execução do projeto.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2	Meta 2: Administrar o Centro de Referência da Juventude no Território do Bem																		
2.1	Elaborar e enviar Relatórios mensais e prestações de contas semestrais e final para a SEDH	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2.2	Realizar reuniões e atividades de escuta com grupos e coletivos de jovens do Território do Bem para identificação das suas demandas			x						x				x					x
2.3	Realizar reuniões de planejamento e avaliação mensal das ações com a equipe contratada de acordo com as demandas identificadas e com as orientações da SEDH ao longo do projeto	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2.4	Tornar público a agenda mensal de atividades do CRJ	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2.5	Realizar reuniões periódicas, bimestrais ou quando necessário do Grupo Gestor Local.			x						x				x					x



2.6	Realizar processo de formação da equipe do CRJ e do Grupo Gestor Local sobre temas relacionados com as juventudes e direitos humanos			X			X			X				X			X		
2.7	Realizar manutenção periódica no espaço físico e nos equipamentos.	X		X		X		X		X		X		X		X		X	
3	Meta 3: Desenvolver o Núcleo Socioafirmativo e de Acesso fortalecendo entre os jovens a compreensão e acesso aos direitos humanos, valorizando a diversidade e especificidade das juventudes do Território do Bem.																		
3.1	Planejar, reorganizar o funcionamento do Núcleo Socioafirmativo e de Acesso com os eixos “Cola Aê” e “Fortalece Família”	X			X			X			X			X			X		
3.2	Realizar o acolhimento inicial dos jovens no CRJ e direcionamento aos serviços disponíveis no CRJ no Eixo Cola Aê	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3.3	Realizar a busca ativa de jovens de forma contínua		X		X		X		X		X		X		X		X		X
3.4	Identificar as demandas e interesses das juventudes por cursos e oficinas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3.5	Ofertar e realizar cursos e oficinas de interesse dos coletivos e grupos de jovens do Território	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3.6	Realizar atividades e/ou eventos artístico-culturais e esportivos mensais para mobilização permanente dos jovens do Território (Eixo Cola Aê)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3.7	Realizar visitas extra Território, como vivências, atividades monitoradas, mostras, passeios, bem como intercâmbio com atividades promovidas nos demais CRJs e outras instituições que tenham temáticas afins com os grupos de interesse formados (Eixo Cola Aê)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



3.8	Ofertar espaço do CRJ para organização e planejamento dos coletivos e grupos de jovens, reuniões, apresentações, dentre outros (Eixo Cola Aê)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
3.9	Emprestar equipamentos do CRJ para programações organizadas pelos coletivos e grupos de jovens	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
3.10	Planejar o Circuito Formativo em Direitos Humanos do CRJ, definindo estratégias e conteúdo (Eixo Fortalece Família)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
3.11	Mobilizar e inserir os jovens no Circuito Formativo em Direitos Humanos, com a realização de rodas de conversa, debates e atividades diversas com temas socioafirmativos. (Eixo Fortalece Família).	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
3.12	Identificar, acompanhar e realizar atendimentos individuais e coletivos sistemáticos, buscando contribuir com a identificação dos objetivos de vida e elaborar o Plano de Possibilidade de/para Vida (PVida) – Fortalece Família	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
3.13	Identificar as demandas dos jovens acompanhados no Circuito Formativo de Direitos Humanos e na construção do PVida, inserindo- os nos demais serviços do CRJ, conforme possibilidade (Fortalece Família)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
3.14	Realizar mostras semestrais com resultados das oficinas e demais atividades desenvolvidas pelo CRJ no Território (Fortalece Família)						x						x						x
3.15	Mobilizar a comunidade para participar das mostras semestrais (Fortalece Família)					x	x					x	x					x	x
3.16	Colaborar na organização e participar da mostra anual realizada em conjunto com a SEDH (Fortalece Família)														x	x			
3.17	Avaliar e disponibilizar, a partir da necessidade identificada, meio de transporte (passagem, transporte particular, entre	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x



	outros) permitindo o deslocamento dos jovens para participação nas atividades internas e externas do CRJ																		
3.18	Avaliar e disponibilizar a partir da necessidade identificada, passagens interestaduais para participação em atividades comprovadas, conforme diretrizes já definidas pelo Grupo Gestor Local	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
3.19	Acolher à juventude que esteja vivenciando a violação de direitos humanos ou outras situações e encaminhamento dos jovens à rede de proteção e enfrentamento à violência de acordo com as diretrizes da SEDH e para serviços de aconselhamento jurídico gratuitos.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
4	Meta 4: Desenvolver o Núcleo de Economia Criativa, Trabalho e Renda ampliando junto as juventudes do Território do Bem, perspectivas e oportunidades relacionadas à geração de renda, trabalho e emprego																		
4.1	Realizar cursos e oficinas relacionadas ao mercado formal de trabalho e à economia criativa, incluindo cursos profissionalizantes, mentoria/consultoria. (Eixo Tô no Topo).	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
4.2	Identificar as demandas dos jovens e potencialidades locais tanto para montar o LabPoca quanto para incentivar seu uso para geração de renda (Eixo LabPoca)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
4.3	Acompanhar e orientar os trabalhos realizados no LabPoca (Eixo LabPoca)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
4.4	Ofertar oficinas e formações que aprimorem as habilidades dos/das jovens na área temática do LabPoca (Eixo LabPoca)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
4.5	Mobilizar e acompanhar os jovens e coletivos que desejam participar do acompanhamento e elaboração do Plano de Possibilidades de Trabalho	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x



	(PTrampo), orientando seu processo, individual ou coletivo (Eixo Tô no Topo)																		
4.6	Realizar a mostra de profissões (Eixo Tô no Topo)																	X	
4.7	Realizar reuniões de articulação com as instituições de ensino superior que desenvolvem Feiras de Profissões (Eixo Tô no Topo)				X				X				X					X	
4.8	Incentivar e viabilizar a participação dos/das jovens em mostras organizadas por outras instituições (Eixo Tô no Topo)				X				X				X					X	
4.9	Contribuir na inserção no mercado formal de trabalho em parceria com instituições e serviços de encaminhamento profissional (Eixo Tô no Topo)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4.10	Buscar oferta de vagas em cursos técnicos e profissionalizantes oferecidos por outras instituições de ensino, de acordo com a demanda das juventudes do Território (Eixo Tô no Topo)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4.11	Articular a realização de cursos profissionalizantes ofertados por outras instituições na sede do CRJ (Eixo Tô no Topo)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4.12	Incentivar, acompanhar e dar suporte aos trabalhos do LabPoca e do Trampo Coletivo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4.13	Disponibilizar aos jovens e coletivos produtivos o uso do espaço físico (salas) e equipamentos disponíveis para empréstimo e utilização nos Centros (Eixo Trampo Coletivo)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4.14	Disponibilizar a cota de impressão para os jovens participantes do CRJ em especial usuários do espaço do Trampo Coletivo (Eixo Trampo Coletivo).	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



4.15	Disponibilizar cota de ligações telefônicas para o os jovens participantes do CRJ, em especial usuários do espaço do Trampo Coletivo (Eixo Trampo Coletivo)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
4.16	Orientar as/os jovens quanto a formalização de negócios (Eixo Tô no Topo)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
4.17	Acolher as demandas dos demais Núcleos e Eixos do Centro relacionados ao mundo do trabalho e geração de renda	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
4.18	Articular as diversas possibilidades de inserção dos jovens do CRJ em vagas de estágio e trabalho (empresas privadas, comércio local, rede municipal e/ou estadual, dentre outros).	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
5	Meta 5: Desenvolver o Núcleo de Articulação e Transversalidade articulando e aproximando as juventudes do Território aos serviços e políticas diversos de seus interesses, otimizando ações que já são realizadas																		
5.1	Mapeamento da rede assistencial e de acesso a direitos das juventudes no município de Vitória-ES (políticas públicas, articulações e movimentos sociais)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
5.2	Sistematizar o documento com informações sobre a rede de acesso e direitos com as principais informações compiladas (atividades e serviços realizados, porta de entrada, modo de acesso) (Eixo #FicaADica)			x			x			x			x			x			x
5.3	Atualizar permanentemente e divulgar o conteúdo do Eixo #FicaADica	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x



5.4	Contribuir para a integração e articulação da rede de serviços públicos (municipais, estaduais e federais), disponíveis no Território (Eixo #FicaADica)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
5.5	Estimular continuamente a integração e a incidência em/por políticas públicas de juventude no (e a partir) do Território com a realização de atividades mobilizadoras como fóruns, debates e intervenções sociais.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
5.6	Realizar processos permanentes de comunicação e mobilização para envolvimento e pertencimento da comunidade.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
5.7	Realizar reuniões de alinhamento e apresentação do CRJ aos equipamentos públicos do Território (Eixo #FicaADica)			x	x			x	x			x	x			x	x		
5.8	Realizar reuniões de apresentação do CRJ e seus objetivos, com o intuito de firmar parcerias, com instituições e serviços de encaminhamento profissional (Eixo #FicaADica)	x		x		x		x		x		x		x		x		x	
5.9	Realizar reuniões de alinhamento e apresentação do CRJ ao Conselho de Juventude Municipal e divisão de Juventude do Município	x		x		x		x		x		x		x		x		x	
5.10	Realizar reuniões de alinhamento e apresentação do CRJ às organizações sociais e religiosas do Território (Eixo #FicaADica)	x		x		x		x		x		x		x		x		x	
5.11	Firmar parcerias com instituições como Sebrae, SESI, SINE, ADERES, empresas privadas, entre outros, para um fluxo de encaminhamento, respondendo às demandas percebidas pela equipe do CRJ (Eixo #TamoJunto)	x		x		x		x		x		x		x		x		x	



5.12	Firmar parcerias com instituições sociais, como movimentos sociais e redes colaborativas em especial com a temática da colaboração (Eixo #TamoJunto)	x		x		x		x		x		x		x		x		x		
5.13	Firmar colaborações entre o CRJ e serviços públicos para um fluxo de encaminhamento, respondendo às demandas percebidas pela equipe do CRJ (Eixo #TamoJunto).	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
5.14	Cooperar juntamente com a SEDH e o Grupo Gestor Estadual para fortalecer a implementação das parcerias firmadas em nível estadual.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
4.15	Encaminhar os jovens acompanhados pelo Núcleo Socioafirmativo e de Acesso e o Núcleo de Economia Criativa, Trabalho e Renda, conforme demanda individual e/ou coletiva para a rede pública e privada de serviços (Eixo #TamoJunto).	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x



6 – PROPOSTA FINANCEIRA

• – PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS - CUSTOS DIRETOS

CRJ: Território do Bem

CUSTO DIRETO				Meses:		18
1 - Pessoal Geral- Salário Líquido Médio considerando aumento de 5% na Convenção Coletiva do Senalba em março de 2024 e anuênio	Fonte recurso	CRJ	Quant.	Valor Unitário	Valor Mensal	Valor Acumulado
Coordenação Geral	143	CRJ	1	R\$ 3.791,40	R\$ 3.791,40	R\$ 68.245,20
Coordenação de Articulação	143	CRJ	1	R\$ 3.542,60	R\$ 3.542,60	R\$ 63.766,74
Coordenação Labpoca	143	CRJ	1	R\$ 3.733,21	R\$ 3.733,21	R\$ 67.197,78
Coordenação Financeira	143	CRJ	1	R\$ 3.735,28	R\$ 3.735,28	R\$ 67.235,06
Psicóloga	143	CRJ	1	R\$ 3.351,43	R\$ 3.351,43	R\$ 60.325,78
Terapeuta Ocupacional (30 h)	143	CRJ	1	R\$ 3.345,79	R\$ 3.345,79	R\$ 60.224,15
Assistente Social (30 h)	143	CRJ	1	R\$ 3.392,31	R\$ 3.392,31	R\$ 61.061,50
Educador Social I	143	CRJ	1	R\$ 2.488,81	R\$ 2.488,81	R\$ 44.798,52
Educador Social II e III	143	CRJ	2	R\$ 2.469,82	R\$ 4.939,65	R\$ 88.913,66
Articulador Local I	143	CRJ	1	R\$ 2.394,57	R\$ 2.394,57	R\$ 43.102,23
Articulador Local II	143	CRJ	1	R\$ 2.354,57	R\$ 2.354,57	R\$ 42.382,34
Auxiliar Administrativa	143	CRJ	1	R\$ 2.479,28	R\$ 2.479,28	R\$ 44.626,97
Auxiliar de Serviços Gerais	143	CRJ	1	R\$ 1.476,08	R\$ 1.476,08	R\$ 26.569,48
Estagiário de Ensino Médio (à contratar)	143	CRJ	1	R\$ 700,00	R\$ 700,00	R\$ 12.600,00
Subtotal			15	R\$ 39.255,14	R\$ 41.724,97	R\$ 751.049,41

2 - Adicionais	Fonte recurso	CRJ	Quant.	Valor Unitário	Mensal	Valor Acumulado
LabPoca	143	CRJ	18	R\$ 1.800,00	R\$ 1.800,00	R\$ 32.400,00
EPI (uniforme, luva, bota limpeza, touca para Auxiliar de Serviços Gerais e faxineira)	143	CRJ	1	R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$ 600,00
Subtotal			2	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00	R\$ 33.000,00

3 - Benefícios - pessoal	Fonte recurso	CRJ	Quant	Valor Unitário	Valor Mensal	Valor Acumulado
--------------------------	---------------	-----	-------	----------------	--------------	-----------------



Vale alimentação com previsão de aumento de março_24 a março_25	143	CRJ	18	R\$ 4.437,77	R\$ 4.437,77	R\$ 79.879,86
Vale transporte	143	CRJ	18	R\$ 2.646,00	R\$ 2.646,00	R\$ 47.628,00
Benefício Social Familiar com previsão de aumento de março_24 a março_25	143	CRJ	18	R\$ 304,28	R\$ 304,28	R\$ 5.477,04
Seguro de vida Estagiário Nível Médio (anual) - À contratar	143	CRJ	2	R\$ 80,00	R\$ 80,00	R\$ 160,00
Subtotal					R\$ 7.468,05	R\$ 133.144,90

4 - Encargos Sociais - Pessoal	Fonte recurso	CRJ	%	Valor Unitário	Valor Mensal	Valor Acumulado
GPS (sobre salário-patronal)	143	CRJ	26%	R\$ 11.347,33	R\$ 11.347,33	R\$ 204.251,96
FGTS (sobre salário e adicionais)	143	CRJ	8%	R\$ 3.491,49	R\$ 3.491,49	R\$ 62.846,76
PIS (sobre salário e adicionais)	143	CRJ	1%	R\$ 436,44	R\$ 436,44	R\$ 7.855,84
Subtotal					R\$ 15.275,25	R\$ 274.954,57

5 - Provisões – Pessoal	Fonte recurso	CRJ	Quant	Valor Unitário	Valor Mensal	Valor Acumulado
Férias	143	CRJ	1	R\$ 3.636,97	R\$ 3.636,97	R\$ 65.465,37
1/3 férias	143	CRJ	1	R\$ 1.212,32	R\$ 1.212,32	R\$ 21.821,79
13º salário	143	CRJ	1	R\$ 3.636,97	R\$ 3.636,97	R\$ 65.465,37
Provisão – multa rescisória	143	CRJ	1	R\$ 1.512,98	R\$ 1.512,98	R\$ 27.233,60
Subtotal					R\$ 9.999,23	R\$ 179.986,13

6 - Encargos Sociais - Provisões	Fonte recurso	CRJ	%	Valor Unitário	Valor Mensal	Valor Acumulado
INSS (sobre férias)	143		26%	R\$ 1.260,81	R\$ 1.260,81	R\$ 22.694,66
INSS (sobre 13º)	143		26%	R\$ 945,61	R\$ 945,61	R\$ 17.021,00
PIS (sobre 13º)	143		1%	R\$ 35,98	R\$ 35,98	R\$ 647,55
FGTS (sobre 13º)	143		8%	R\$ 290,96	R\$ 290,96	R\$ 5.237,23
Subtotal					R\$ 290,96	R\$ 45.600,44

7 - Material de Consumo	Fonte recurso	CRJ	Quant	Valor Unitário	Valor Mensal	Valor Acumulado
Alimentação	143	CRJ	18	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 180.000,00
Descartáveis	143	CRJ	18	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 5.400,00



Material de expediente	143	CRJ	18	R\$ 700,00	R\$ 700,00	R\$ 12.600,00
Higiene limpeza	143	CRJ	18	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 9.000,00
Gás	143	CRJ	17	R\$ 120,00	R\$ 120,00	R\$ 2.160,00
Utensílio cozinha	Rendime nto	CRJ	1	R\$ 1.300,00	R\$ 1.300,00	R\$ 1.300,00
Material para as oficinas	143	CRJ	18	R\$ 700,00	R\$ 700,00	R\$ 12.600,00
Subtotal				R\$ 13.620,00	R\$ 13.620,00	R\$ 223.060,00

8 - Serviços de Terceiros	Fonte recurso	CRJ	Quant	Valor Unitário	Valor Mensal	Valor Acumulado
Pessoa física (Anexo I)	143	CRJ	18	R\$ 6.195,23	R\$ 6.195,23	R\$ 111.514,14
Pessoa jurídica (Anexo II)	143	CRJ	18	R\$ 22.631,94	R\$ 22.631,94	R\$ 407.375,00
Pessoa jurídica (Anexo II)	Saldo remanescente	CRJ	18	R\$ 80,00	R\$ 5.688,89	R\$ 102.400,00
Subtotal					R\$ 28.827,17	R\$ 621.289,14

9 - Despesas Fixas	Fonte recurso	CRJ	Quant	Valor Unitário	Valor Mensal	Valor Acumulado
Água	Rendime nto	CRJ	18	R\$ 400,00	R\$ 400,00	R\$ 7.200,00
Energia	Rendime nto	CRJ	18	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 36.000,00
Telefone e internet	Rendime nto	CRJ	18	R\$ 450,00	R\$ 450,00	R\$ 8.100,00
IPTU	Rendime nto	CRJ	4	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 4.000,00
Subtotal					R\$ 3.850,00	R\$ 55.300,00

10 - Benefício – jovens	Fonte recurso	CRJ	Quant	Valor Unitário	Valor Mensal	Valor Acumulado
Passagens municipais	143	CRJ	10	R\$ 180,00	R\$ 180,00	R\$ 3.240,00
Passagens estaduais	Rendime nto	CRJ	20	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 3.600,00
Subtotal					R\$ 380,00	R\$ 6.840,00

11 – Permanentes	Fonte recurso	CRJ	Quant	Valor Unitário	Valor Mensal	Valor Acumulado
Bens Permanentes (Anexo III)	143	CRJ	1	R\$ 18.500,00	R\$ 18.500,00	R\$ 18.500,00



TOTAL GERAL – CRJ	R\$	2.342.724,60
RENDIMENTOS	R\$	60.200,00
SALDO REMANESCENTE	R\$	102.400,00
TOTAL GERAL – CRJ- Repasse	R\$	2.180.124,59

7 – CRONOGRAMA DESEMBOLSO CONCEDENTE

Mês de Repasse	Repassse (%)	Valor a ser repassado (R\$)
1º Mês	40%	R\$ 872.049,84
6º Mês	30%	R\$ 654.037,38
10º Mês	30%	R\$ 654.037,38
Total		R\$ 2.180.124,59

8- DOS PRAZOS

- - **DA EXECUÇÃO DA PARCERIA:** 18 meses
- - **DA COMPROVAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO OBJETO E PRESTAÇÃO DE CONTAS**

	Período de Apuração da Prestação de Contas	Prazo Final para Apresentação da Prestação de Contas
Prestação de Contas Parcial nº. 01	1º semestre	Até 60 dias após o último dia do 6º mês (primeiro semestre).
Prestação de Contas Parcial nº. 02	2º semestre	Até 60 dias após o último dia do 12º mês (Segundo semestre)
Prestação de Contas Final	Todo período de vigência.	Até 90 dias após o último dia de vigência da parceria

• - RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA PARCERIA

Pessoa responsável pela parceria dentro da organização: Leonora Michelin Laboissière Mol	
DDD/Telefone:	Celular: 31-99088-2457
E-mail: leonora@atelièdeideias.org.br	



RG/Órgão Expedidor M-4.032.296	CPF: 651.539.106-44
Cargo: Diretora Presidente	

• **DECLARAÇÃO DA OSC**

Na qualidade de representante legal do Proponente, declaro, para fins de prova junto a Secretaria de Estado de Direitos Humanos, e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Estadual ou qualquer Órgão ou Entidade da Administração Pública Federal ou Municipal, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento do Estado, na forma deste Plano de Trabalho.

Vitória/ES 14 de agosto de 2023

Leonora Michelin Laboissière Mol
Representante Legal da OSC

• **- APROVAÇÃO PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL**

Vitória/ES, ____ de _____ de 202__

(Nara Borgo Cypriano Machado)
Secretária de Estado de Direitos Humanos
Governo do Estado do Espírito Santo



ANEXO I – PESSOA FÍSICA

SERVIÇOS DE TERCEIROS – B - PESSOA FÍSICA					
Nº	Especificação	Unid.	Qtd	Valor Unitário	Valor Total
1	Serviço de aluguel SEDE CRJ	Mês	18	R\$ 2.600,00	R\$ 46.800,00
2	Serviço de aluguel Espaço Administrtrativo	Mês	18	R\$ 1.500,00	R\$ 27.000,00
3	Serviço de aluguel Espaço Labpoca	Mês	18	R\$ 1.500,00	R\$ 27.000,00
4	Serviço de limpeza (incluso encargos referentes a RPA)	Mês	18	R\$ 595,23	R\$ 10.714,14
TOTAL				R\$ 6.195,23	R\$ 111.514,14

ANEXO II – PESSOA JURÍDICA

SERVIÇOS DE TERCEIRO – A - PESSOA JURÍDICA				
Nº	Especificação	Qtd	Valor Unitário	Valor Total
1	Contratação de serviço de Empresa de Medicina do Trabalho para emissão de laudos exigidos por leis trabalhistas e exames médicos admissionais, periódicos e demissionais	45	R\$ 35,00	R\$ 1.575,00
2	Instrutores de Oficinas formativas (horas	1.600	R\$ 100,00	R\$ 160.000,00
3	Serviço de produção e atividades jornalísticas (Mês)	18	R\$ 2.700,00	R\$ 48.600,00
4	Serviço de impressão de material gráfico e de comunicação (Mês)	18	R\$ 400,00	R\$ 7.200,00
5	Serviço de manutenção predial, ar condicionado, segurança patrimonial e compra de extintor de incêndio	18	R\$ 2.400,00	R\$ 43.200,00



6	Serviço de de manutenção dos computadores, instalação de programas e reposição de peças	18	R\$ 1.800,00	R\$ 32.400,00
7	Serviço de manutenção dos equipamentos do Estúdio de Música, Labpoca e outros do CRJ	18	R\$ 400,00	R\$ 7.200,00
8	Serviço de dedetização	6	R\$ 600,00	R\$ 3.600,00
9	Serviços contábeis (de dez.23 a março 2025)	16	R\$ 2.200,00	R\$ 35.200,00
10	Serviços de transporte para a equipe do CRJ para participação em reuniões e eventos e encaminhamentos dos jovens	18	R\$ 200,00	R\$ 3.600,00
11	Serviço de transporte para levar os jovens aos passeios	18	R\$ 800,00	R\$ 14.400,00
12	Serviços e compras de produtos para Eventos e Mostras Culturais	18	R\$ 2.800,00	R\$ 50.400,00
TOTAL			R\$ 14.400,00	R\$ 407.375,00

Saldo remanescente

13	Instrutores de Oficinas não formativas (horas)	1.280	R\$ 80,00	R\$ 102.400,00
TOTAL			R\$ 80,00	R\$ 102.400,00

ANEXO III

BENS PERMANENTES

Nº	Especificação	Unid.	Qtd	Valor Unitário	Valor Total
1	Aquisição de equipamentos e mobiliários	1	1	R\$ 18.500,00	R\$ 18.500,00
TOTAL				R\$ 18.500,00	R\$ 18.500,00

ASSINATURAS (2)

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

NARA BORG CYPRIANO MACHADO
SECRETARIO DE ESTADO
SEDH - SEDH - GOVES
assinado em 21/09/2023 11:58:38 -03:00

LEONORA MICHELIN LABOISSIÈRE MOL
CIDADÃO
assinado em 20/09/2023 12:52:49 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 21/09/2023 11:58:39 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por ALESSANDRO DOS SANTOS (COORDENADOR GERAL - BID - SEDH - SEDH - SEDH - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2023-VRR1T3>